



RELATÓRIO ANUAL

---

# INSTITUTO VLADIMIR HERZOG

Há 15 anos lutando pela  
defesa da democracia e dos  
direitos humanos no Brasil

# 2024

# SUMÁRIO

|    |                                      |
|----|--------------------------------------|
| 2  | Sumário                              |
| 4  | Carta do Presidente do Conselho      |
| 8  | Carta do Diretor Executivo           |
| 12 | O Instituto                          |
| 14 | 15 anos do Instituto Vladimir Herzog |
| 18 | Educação em Direitos Humanos         |
| 26 | Jornalismo e Liberdade de Expressão  |
| 38 | Memória, Verdade e Justiça           |
| 46 | Advocacy                             |
| 52 | Comunicação Institucional            |
| 58 | Pessoas e Cultura                    |
| 62 | Captação de recursos                 |
| 74 | Balanço financeiro                   |
| 78 | O que vem por aí                     |
| 80 | Expediente                           |

# CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO



Foto: Nelson Jr/SCO/STF

**IVO HERZOG**  
Presidente do Conselho

Ao longo dos 15 anos de existência do Instituto Vladimir Herzog, testemunhamos a evolução da democracia, mas também enfrentamos grandes desafios. Em 2024, assistimos à omissão do governo federal na rememoração do golpe de 1964, um gesto simbólico que fere a todos os que dedicam suas vidas à preservação da memória histórica.

Ao mesmo tempo, acompanhamos um avanço significativo: a prisão de militares envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023. Nunca antes na história brasileira vimos generais serem presos. A recriação da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos também foi uma conquista necessária, mas ainda há um longo caminho para que a impunidade deixe de ser uma marca da história brasileira.

Se do ponto de vista institucional o IVH existe há 15 anos, digo que, “espiritualmente”, sua história remonta a 50 anos atrás, àquele outubro de 1975, quando meu pai foi assassinado pela ditadura militar.

O Instituto Vladimir Herzog nasceu com um propósito muito claro: preservar a memória histórica, defender a democracia e promover os direitos humanos. Desde então, crescemos e nos consolidamos como uma referência nesses temas. O IVH é fruto da nossa recusa em permitir que essa memória desapareça.

Durante 35 anos, cuidamos do legado de Vlado sem uma estrutura formal, mas com a certeza de que o esquecimento jamais poderia prevalecer. Quando nos organizamos, ficou evidente a demanda da sociedade pela verdade e pela justiça. Nosso primeiro projeto foi o Resistir é Preciso! e, a partir daí, demos início a uma trajetória orgânica, que entrelaça memória, educação e proteção ao jornalismo.

Tenho muito orgulho do trabalho que nossa equipe vem realizando ao longo desses 15 anos.

Essa história, no entanto, não teria sido possível sem uma pessoa fundamental: minha mãe, Clarice Herzog. O Instituto Vladimir Herzog não existiria sem a determinação dela.

***Foi a coragem de Clarice que transformou um momento histórico de extrema violência contra meu pai em um processo de intensa mobilização popular e de esforços pela redemocratização do país.***

Sua luta incessante por justiça inspirou e ainda inspira gerações a não se calarem diante das violações aos direitos humanos.

O ano de 2025 será decisivo para o IVH. Nossa prioridade será a construção de um planejamento estratégico que garanta que sigamos firmes em nossa missão, sem perder nossa essência diante dos desafios do presente e do futuro. Além disso, marcaremos os 50 anos do assassinato de Vladimir Herzog com uma grande mobilização nacional. Queremos reunir todos aqueles que, apesar de suas diferenças político-partidárias, compartilham nosso compromisso com a democracia. Um dos momentos centrais dessa mobilização será a recriação do ato ecumênico na Catedral da Sé, repetindo o gesto que, em 1975, simbolizou a resistência contra a ditadura militar.

Os 50 anos da morte de Vladimir Herzog nos faz relembrar os motivos pelos quais fizemos o que fizemos e porque a democracia é um tema tão caro a todos nós.

# CARTA DO DIRETOR EXECUTIVO



Foto: Iamara Lopes

**ROGÉRIO SOTTILI**  
Diretor Executivo

O ano de 2024 marcou os 15 anos do Instituto Vladimir Herzog, organização que possui uma trajetória comprometida com os direitos humanos, a liberdade de expressão e a democracia no Brasil. Ao olhar para trás, percebo que o legado de Vladimir Herzog, com seu compromisso com a verdade e a justiça, além de uma inspiração, é o alicerce de nossa atuação. O Instituto se tornou uma referência nacional, quase tão representativa quanto a própria figura de Vlado, para a preservação da memória histórica e o fortalecimento das instituições democráticas.

Desde sua criação, o IVH tem sido um pilar essencial na construção de políticas públicas voltadas à defesa dos direitos humanos. Programas como o “Respeitar é Preciso!”, que leva educação em direitos humanos para escolas, foram marcos fundamentais desse caminho.

*Se nos primeiros anos nos dedicamos à promoção da democracia, hoje a realidade nos impõe também o papel de resistir. O desmonte de políticas públicas e os ataques às instituições democráticas do país exigiram uma atuação ainda mais firme, que se intensificou em 2024.*

Conter a escalada da violência contra jornalistas no Brasil tornou-se uma das principais frentes de atuação do IVH. Em resposta, fortalecemos nosso programa de proteção a jornalistas e comunicadores ameaçados, uma iniciativa que deveria ser garantida pelo Estado, mas que, diante da omissão governamental, assumimos como responsabilidade. Nossa rede de proteção cresceu para mais de 140 organizações afiliadas, acompanhando aproximadamente 44 casos de profissionais ameaçados pelo exercício de seu trabalho apenas em 2024.

O avanço da desinformação, impulsionado pelos modelos de negócio das big techs, tornou-se um desafio urgente para a democracia. O Instituto Vladimir Herzog reconhece essa nova ameaça e reforça a necessidade de ações concretas para combatê-la, evitando que a manipulação da informação continue fragilizando as bases democráticas.

Vimos também que a brutalidade estatal que matou Vladimir Herzog segue presente no Brasil. Nos últimos anos, monitoramos e denunciemos casos emblemáticos de violência policial, como as operações no Jacarezinho, no Rio de Janeiro, e na Baixada Santista, em São Paulo. Os relatórios produzidos pelo Instituto trouxeram à tona dados fundamentais para compreender a continuidade das práticas repressivas e o impacto delas sobre as populações mais vulneráveis. A mesma violência que tirou a vida de Vlado na ditadura militar persiste na violência policial dos dias de hoje.

No campo da memória e da justiça de transição, seguimos cobrando a implementação das recomendações da Comissão Nacional da Verdade e pressionando o Estado a cumprir seu papel.

Mantivemos nossa atuação para colocar na pauta do Supremo Tribunal Federal a reinterpretação da Lei da Anistia, defendendo a responsabilização de agentes da ditadura que cometeram crimes contra a humanidade. Se o passado ainda não foi resolvido, o futuro exige vigilância constante.

O ano também foi marcado pelo fortalecimento de nossa articulação internacional. Em 2024, organizamos missões parlamentares em defesa da democracia nos Estados Unidos e no Chile. Em 2025, ampliaremos esse movimento para a Europa e outros países da América Latina, promovendo um diálogo global contra os ataques às democracias. Sabemos que a defesa da democracia não se limita às fronteiras nacionais; fortalecer esses laços é essencial em um contexto global de ameaças autoritárias.

Em meio a tantos desafios, 2024 também foi um ano de celebração da memória e da cultura dos direitos humanos. A exposição comemorativa dos 15 anos do Instituto Vladimir Herzog recebeu mais de 11 mil visitantes, reafirmando a importância de manter viva a história para que os erros do passado não se repitam.

O DH Fest, em sua 4ª edição, consolidou-se como um dos mais importantes eventos culturais e políticos do país, reunindo cineastas, ativistas e jornalistas para discutir os desafios da democracia e da justiça social.

Além disso, celebramos os dois prêmios mais relevantes do jornalismo brasileiro: o Prêmio Vladimir Herzog, referência na valorização do jornalismo comprometido com a verdade e os direitos humanos, e o Prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão, que, em sua 15ª edição, segue incentivando novas gerações de comunicadores a investigarem temas fundamentais para o fortalecimento da democracia.

Em 2025, completam-se 50 anos da morte de Vladimir Herzog. Nossa missão será garantir que esse marco represente um processo final de reparação política e simbólica, e que o Estado brasileiro cumpra integralmente a sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Mais do que olhar para o passado, queremos que essa reparação sirva de exemplo para o fortalecimento da democracia.

Por fim e não menos importante, em 2024 celebramos a vida e o legado de Clarice Herzog, cuja luta foi essencial para a criação e o fortalecimento do IVH. Sem sua determinação, esse trabalho não existiria. Clarice transformou um momento de extrema violência em um processo de intensa mobilização popular e redemocratização do país.

Os 15 anos do Instituto Vladimir Herzog são uma demonstração de resistência, compromisso e construção coletiva. O Brasil atravessa tempos difíceis, mas seguimos firmes na missão de defender a democracia e os direitos humanos.

E vamos continuar resistindo, porque a história de Vlado nos ensina que desistir e calar nunca será uma opção.



# O INSTITUTO

Lutamos por uma sociedade justa e democrática, livre de violência, desinformação e autoritarismo.

O Instituto Vladimir Herzog, criado em 2009 para celebrar a vida e o legado de Vlado, jornalista torturado e assassinado durante a ditadura militar, tem como **propósito ampliar, consolidar, fortalecer e aperfeiçoar os valores democráticos e os direitos humanos no Brasil**, por meio da educação, da liberdade de expressão, pelo resgate da nossa memória histórica e da incidência política.

Para construir um país mais justo, ético e democrático, desenvolvemos nosso trabalho em três áreas distintas: Educação em Direitos Humanos, Jornalismo e Liberdade de Expressão, e Memória, Verdade e Justiça.

Para fortalecer essas três frentes de atuação, nossa área de advocacy tem ampliado significativamente sua incidência política, obtendo avanços concretos na responsabilização de agentes da ditadura. Paralelamente, intensificamos nossa presença tanto no cenário nacional quanto internacional, reafirmando nosso compromisso com a defesa da democracia e dos direitos humanos.

E é assim que o Instituto Vladimir Herzog busca a cada ano contribuir para a defesa da democracia, a partir de um compromisso contínuo que se desdobra em ações em múltiplas frentes.

***Convidamos você a conhecer nossos projetos e a se juntar a nós na missão de construir um Brasil mais justo e democrático.***

## Missão

***Reforçar e defender de forma irrestrita os valores de Democracia e Direitos Humanos para promoção de uma cultura de paz, respeito à diversidade, ao diálogo e à dignidade humana.***

### DEMOCRACIA É UMA SOCIEDADE LIVRE DE VIOLÊNCIA.

Entendemos que a defesa da democracia começa com o respeito aos direitos humanos. Nossos projetos visam combater a cultura de violência, disseminando valores democráticos nas práticas cotidianas de escolas e comunidades vulneráveis. Por meio dessas iniciativas, buscamos criar ambientes educacionais seguros e inclusivos, onde os direitos de cada indivíduo são respeitados e valorizados.

### DEMOCRACIA É UMA SOCIEDADE LIVRE DE DESINFORMAÇÃO.

Defendemos o compromisso com a verdade e a ética. Consideramos o jornalismo uma atividade essencial para o funcionamento do regime democrático. Sem liberdade de expressão e acesso à informação de qualidade, a democracia não pode prosperar. Por isso, atuamos em iniciativas que garantem formação de excelência para jornalistas e comunicadores sociais e combatemos a impunidade dos crimes cometidos contra esses profissionais. Lutamos contra a desinformação e defendemos a regulamentação das grandes plataformas de mídia digital.

### DEMOCRACIA É UMA SOCIEDADE LIVRE DE AUTORITARISMO.

Lutamos pela memória para compreender o presente. A ditadura militar no Brasil não é apenas parte da história. Seus efeitos ainda se fazem presentes no nosso dia a dia, refletidos na militarização das polícias, na violência policial e na violação dos direitos humanos. Nossos projetos nesta área têm como objetivo estimular uma reflexão crítica sobre o passado e sua relação com a contemporaneidade.

# 15 ANOS DO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG



Foto: Duda Portella

O ano de 2024 marcou os 60 anos de um dos episódios mais nefastos da nossa história: o golpe que instaurou a ditadura militar no Brasil. Foi também em 2024 que o **Instituto Vladimir Herzog completou 15 anos** de trabalho pela defesa da democracia, dos direitos humanos e da liberdade de expressão.

Para marcar essas datas, realizamos a exposição **SOBRE NÓS – 60 anos de resistência democrática no Brasil**. Nela, apresentamos um panorama histórico das pessoas em situação de luta, movimentos e organizações sociais que atuaram – e atuam – em defesa de nossas liberdades, de 1964 até os dias de hoje.

Costurando materiais resultantes de projetos executados ao longo dos 15 anos de existência do Instituto com conteúdos, personagens e movimentos que marcaram a resistência democrática, a mostra reiterou a importância do ativismo social como mecanismo garantidor de liberdades individuais e coletivas.

Com um público de **11.168 visitantes** e uma importante repercussão na mídia, **SOBRE NÓS** foi possível graças ao trabalho da equipe do Instituto Vladimir Herzog e à confiança dos financiadores e apoiadores do projeto. A mostra chamou a atenção para o fato de que a defesa da democracia, da liberdade e da justiça formam uma única luta.





Fotos: Duda Portella



# EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS



foto: Clarice Castro/MDHC

*“Por meio de ações estratégicas em Educação em Direitos Humanos (EDH), o Instituto teve uma atuação incisiva e impactante em 2024, avançando significativamente na implementação dos planos traçados nos anos anteriores. Fomos selecionados pelo Ministério dos Direitos Humanos para integrar o **Comitê Nacional de Educação e Cultura em Direitos Humanos (CNECDH)** e participamos de*

*uma **audiência pública no Supremo Tribunal Federal**, ampliando nossa influência nas políticas públicas. Além disso, consolidamos uma metodologia inovadora de educação popular, desenvolvemos iniciativas voltadas para a saúde mental nas escolas, expandimos o Prêmio Acadêmico em Direitos Humanos e criamos uma Matriz de Indicadores de EDH, fortalecendo a inserção desse tema na agenda pública.”*

**Hamilton Harley**  
Educação em Direitos Humanos

Projetos

# RESPEITAR É PRECISO!

Em 2024, o projeto de Educação em Direitos Humanos no eixo da Educação Básica completou 10 anos, mantendo a parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. O Respeitar é Preciso! atingiu um marco histórico ao trabalhar com gestores de todas as Unidades Educacionais e Diretorias Regionais da Rede Municipal de Ensino (RME), promovendo a cultura de EDH nas escolas. Esse avanço fortaleceu as Comissões de Mediação de Conflitos e ampliou a formação de educadores para implementar práticas de EDH em saúde mental e convivência democrática.

**3.516**  
EDUCADORES  
PARTICIPANTES

**100%**  
DAS ESCOLAS  
MUNICIPAIS DE SP  
ATENDIDAS (1.560)

**+ DE 70**  
TURMAS DE FORMAÇÃO

**9**  
EVENTOS FORMATIVOS  
REALIZADOS

**97%**  
DOS EDUCADORES  
SATISFEITOS COM O  
PROJETO

**+ DE 85%**  
DOS EDUCADORES  
REPENSARAM SUAS  
PRÁTICAS



A 5ª edição dos Seminários Regionais das Comissões de Mediação de Conflitos foi realizada no final de setembro. Crédito: Bianca Moreira

Uma pesquisa comemorativa dos 10 anos do projeto deu origem aos indicadores de Educação em Direitos Humanos, que refletem a situação da rede municipal de São Paulo em relação às premissas da EDH. Esses indicadores mensuram o quanto as escolas municipais atuam e promovem os direitos humanos no cotidiano. São eles:

## GESTÃO DEMOCRÁTICA

Mede a participação ativa da comunidade escolar e o desenvolvimento da autonomia estudantil, avaliando se as escolas promovem processos democráticos e formam os estudantes para a cidadania. Esse indicador considera tanto as instâncias formais de participação quanto a cultura de promoção da autonomia e cidadania por parte dos professores e da gestão.

## PERTENCIMENTO

Avalia se a escola é acolhedora para sua comunidade escolar, especialmente para os estudantes. Uma escola promotora de direitos humanos deve reconhecer os estudantes como sujeitos de direito e proporcionar espaços em que se sintam valorizados e respeitados. Esse indicador mede o quanto a escola promove ações que asseguram a dignidade dos estudantes e fomentam debates sobre direitos humanos no cotidiano.



Realizar a formação de Educação em Direitos Humanos foi uma experiência extremamente valiosa para mim. A metodologia aplicada tornava os temas complexos muito acessíveis e de fácil compreensão. Saí muito mais consciente da importância de promover a dignidade e os direitos de todos os cidadãos.

**Genilda Barbosa Araujo**  
Professora de Educação Infantil e participante do curso Educação em Direitos Humanos

## MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Analisa como a escola lida com situações de conflito e violência. Escolas que adotam práticas consolidadas de mediação tendem a reduzir os índices de violência. Esse indicador verifica se há uma cultura de diálogo, corresponsabilização, ações preventivas e tratativas educativas para resolução de conflitos.

## RESPEITO MÚTUO

Mede a cultura de respeito na rede municipal, considerando a convivência entre estudantes, professores e demais membros da escola. Avalia a existência de ações de escuta ativa, incentivo à coletividade e valorização da diversidade.

Os indicadores variam de 0 a 1, onde 0 significa uma cultura inexistente, e 1 uma cultura plena. Houveram variações entre 2019 e 2024. Em 2024 esses indicadores apresentaram um fortalecimento de:

|                                                                       |                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <b>GESTÃO DEMOCRÁTICA</b><br>DE 0,67 PARA 0,77<br>APROXIMADAMENTE 12% | <b>MEDIAÇÃO DE CONFLITOS</b><br>DE 0,75 PARA 0,80<br>APROXIMADAMENTE 5% |
| <b>PERTENCIMENTO</b><br>DE 0,57 PARA 0,72<br>APROXIMADAMENTE 15%      | <b>RESPEITO MÚTUO</b><br>DE 0,66 PARA 0,77<br>APROXIMADAMENTE 11%       |



Projetos

USINA DE VALORES

A metodologia Usina de Valores tem como objetivo fortalecer os valores dos direitos humanos no cotidiano por meio de uma abordagem de educação popular que capacita atores sociais a se tornarem agentes de mobilização comunitária. Para isso, promove a vivência prática desses princípios, incentivando os participantes a multiplicar a metodologia em suas atividades educativas, sociais e políticas. Dessa forma, busca não apenas **ampliar o engajamento político, mas também consolidar redes de ação coletiva em defesa dos direitos humanos.**



*Agora eu me sinto capaz de ocupar lugares que antes meio que eu criava na minha cabeça que era impossível. Eu tenho o direito de mudar minha realidade e a realidade de outras pessoas. Isso, além de ser meu direito, também virou meu dever*

**João Miguel Freitas**  
Participante da metodologia Usina de Valores em Recife, Pernambuco.

**+ DE 400**  
ATIVISTAS ENGAJADOS EM 5 ESTADOS E + DE 20 MUNICÍPIOS

**+ DE 10**  
ORGANIZAÇÕES ARTICULADAS

**5**  
PLANOS DE AÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO TERRITORIAL

**86%**  
DOS PARTICIPANTES CONSIDERAM-SE ATIVISTAS DE DH

**+ DE 80%**  
DOS PARTICIPANTES RELATAM DESENVOLVER HABILIDADES PARA ATUAR EM DH



Encontro formativo da Usina de Valores em Recife (PE). Foto: Bruno Carvalho

Projetos

IV PRÊMIO DE RECONHECIMENTO ACADÊMICO EM DIREITOS HUMANOS UNICAMP – INSTITUTO VLADIMIR HERZOG

Realizado em parceria com a Unicamp, o prêmio reconhece e incentiva pesquisas acadêmicas dedicadas à proteção e à promoção da dignidade humana. Aberto a trabalhos de graduação, mestrado e doutorado em todas as áreas do conhecimento, contempla projetos desenvolvidos em instituições públicas de ensino e pesquisa sediadas no Estado de São Paulo. Em 2024, pela primeira vez, promoveu um seminário com os vencedores, proporcionando um espaço para a troca de experiências, o aprofundamento das temáticas abordadas e o fortalecimento das redes de pesquisadores.



*Ao ingressar no mestrado, sempre foi prioridade para mim fazer algo que tivesse um impacto social. Ter sido contemplada mostra que fomos pelo caminho certo e conseguimos desempenhar esse papel de ajudar de fato a população.*

**Thamiris Coelho**  
Vencedora na categoria Ciências Exatas, Engenharia e Tecnologia

**133**  
INSCRIÇÕES

**14**  
PREMIADOS

**3**  
ORGANIZAÇÕES HOMENAGEADAS EM 2024

**+ DE 40**  
PROFESSORES E PESQUISADORES MOBILIZADOS NA AVALIAÇÃO



Mãe Dango e Mãe Corajacy, lideranças tradicionais de matriz africana bantu em Campinas, foram homenageadas na 4ª edição do prêmio. Crédito: Antoninho Perri

Projetos

# INCIDÊNCIA POLÍTICA PARA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Em 2024, a área fortaleceu sua incidência política ao **integrar o Comitê Nacional de Educação e Cultura em Direitos Humanos (CNECDH)**, contribuindo ativamente para a reformulação do **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos** e assessorando a construção de políticas públicas na área. Além disso, ampliou sua participação em espaços estratégicos, como a **audiência pública no Superior Tribunal Federal**, onde **denunciou a proposta de militarização das escolas**, defendeu a inconstitucionalidade das escolas cívico-militares e reafirmou a importância de uma educação pública verdadeiramente inclusiva e democrática.



Instalação do Comitê Nacional de Educação e Cultura em Direitos Humanos. Crédito: Clarice Castro/MDHC



# JORNALISMO E LIBERDADE DE EXPRESSÃO



Foto: Lucas Barbosa

*“Partimos do pressuposto de que o jornalismo desempenha um papel essencial para o bom funcionamento do regime democrático. Em 2024, concentramos nossa atuação em quatro pilares fundamentais: valorizar e reconhecer o trabalho da imprensa na denúncia de violações de direitos humanos; contribuir para a formação de estudantes de jornalismo em todo o Brasil; promover a segurança de jornalistas e comunicadores, respondendo aos ataques e ameaças à imprensa; e fortalecer o ecossistema jornalístico, diversificando vozes, reduzindo lacunas informacionais e combatendo a desinformação.*

*Neste ano, estivemos no Chile representando o Instituto Vladimir Herzog no World Press Freedom Day, evento anual realizado pela Unesco para*

*celebrar o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, em 3 de maio. No âmbito da Rede de Proteção, organizamos um ciclo formativo com quatro encontros presenciais, reunindo pessoas de diversas partes do Brasil para debater segurança, proteção jurídica e sustentabilidade no jornalismo. Mantivemos uma participação ativa em espaços estratégicos, como o Observatório da Violência contra Jornalistas e Comunicadores Sociais e o Grupo de Trabalho Técnico Sales Pimenta, responsável por elaborar uma nova política nacional de proteção a defensores de direitos humanos, comunicadores e ambientalistas.”*

**Giuliano Galli**

Jornalismo e Liberdade de Imprensa

Projetos

REDE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE JORNALISTAS E COMUNICADORES

A Rede Nacional de Proteção de Jornalistas e Comunicadores é uma iniciativa voltada à defesa da liberdade de expressão e à segurança de profissionais da comunicação em todo o Brasil. Com mais de 160 integrantes presentes em todas as regiões do país, a Rede é composta por organizações da sociedade civil, coletivos de comunicação, jornalistas, blogueiros e radialistas que atuam conjuntamente na definição das diretrizes estratégicas para fortalecer o ecossistema jornalístico.

Desde sua criação, a Rede já atuou em mais de 170 casos de violência contra jornalistas e comunicadores, oferecendo apoio jurídico, psicológico, de segurança digital e física. Além da assistência



Agora eu me sinto capaz de ocupar lugares que antes meio que eu criava na minha cabeça que era impossível. Eu tenho o direito de mudar minha realidade e a realidade de outras pessoas. Isso, além de ser meu direito, também virou meu dever

João Miguel Freitas  
Participante da metodologia Usina de Valores em Recife, Pernambuco.

direta, também se dedica ao diálogo com instituições públicas, cobrando respostas efetivas para situações de risco à atuação jornalística.

Entre seus integrantes, destacam-se organizações de referência na defesa da liberdade de expressão, como Artigo 19, Repórteres sem Fronteiras e Intervozes. Com o objetivo de ampliar sua atuação e facilitar o acesso às suas ferramentas, a Rede acaba de lançar uma nova versão do site rede-deprotecao.org.br, que agora conta com funcionalidades inéditas e recursos aprimorados para facilitar a mobilização e o atendimento aos comunicadores em situação de vulnerabilidade.

+ 170  
CASOS DE VIOLÊNCIA  
ACOMPANHADOS

44  
CASOS DE VIOLÊNCIA  
CONTRA JORNALISTAS  
E COMUNICADORES  
REPORTADOS

1  
NOVO CASO RELATADO  
POR SEMANA

26  
PEDIDOS DE APOIO  
JURÍDICO

RECORDE NO  
RECEBIMENTO DE  
CASOS EM 2024

1  
JORNADA FORMATIVA  
PRESENCIAL NOS  
ESTADOS

60  
ADESÕES À CAMPANHA  
DE CANDIDATURAS  
COMPROMETIDAS  
COM A PROTEÇÃO  
DE JORNALISTAS E  
COMUNICADORES EM  
16 ESTADOS



Formação presencial da Rede de Proteção com comunicadores da região Nordeste em Salvador. Foto: Acervo Rede de Proteção Ilores em Recife (PE). Foto: Bruno Carvalho



Formação presencial da Rede de Proteção com comunicadores da região Sudeste no Rio de Janeiro. Foto: Acervo Rede de Proteção



“Nós que trabalhamos na Amazônia a todo momento enfrentamos desafios e até mesmo ameaças por aqueles que detêm o poder econômico. Ter apoio e proteção fortalece o nosso trabalho. Assim, a Rede Nacional de Proteção de Jornalistas e Comunicadores têm um papel crucial na sociedade, pois fortalece o trabalho dos coletivos de comunicação, favorecendo uma articulação em rede em defesa dos direitos de todos e todas”

Joelma Viana,  
integrante da Rede de Notícias da Amazônia



Projetos

46º PRÊMIO JORNALÍSTICO VLADIMIR HERZOG DE ANISTIA E DIREITOS HUMANOS

A mais tradicional honraria do jornalismo brasileiro, desde 1979 premia jornalistas, escritores, fotógrafos e artistas do traço que, por meio de seus trabalhos, se dedicam a denunciar violações de direitos humanos e promover cidadania. A edição de 2024 homenageou personagens icônicos na luta pela redemocratização, em referência aos 60 anos do golpe militar.



*O Prêmio Vladimir Herzog é essencial para a defesa, apoio e incentivo ao jornalismo brasileiro. Em um cenário em que o jornalismo permanece sob constante ameaça, o prêmio reconhece reportagens combativas que não só fortalecem o jornalismo, mas também a democracia – afinal, jornalismo e democracia andam de mãos dadas. Eu acredito e defendo esse jornalismo transformador, e o Prêmio Vladimir Herzog incentiva e apoia essa mudança”*

**Catarina Barbosa,**  
menção honrosa na categoria Texto do 46º PVH.

601  
INSCRITOS

10  
PREMIADOS

7  
MENÇÕES HONROSAS

3  
HOMENAGEADOS

16  
ESTADOS



Todos os anos o Prêmio Vladimir Herzog celebra o jornalismo comprometido com a democracia. Foto: Jorge Araújo

Projetos

16º PRÊMIO JOVEM JORNALISTA FERNANDO PACHECO JORDÃO

Voltada a estudantes de jornalismo de instituições de ensino superior de todo o Brasil, a iniciativa **propõe a produção de reportagens jornalísticas** em um processo que simula uma redação profissional. Mais do que isso, **contribui com a formação acadêmica** ao promover, desde a graduação, um olhar para a cobertura de pautas ligadas à defesa dos direitos humanos. A 16ª edição do Prêmio Jovem Jornalista resultou na produção de cinco mini documentários desenvolvidos por estudantes das cinco regiões do país.



*Pensarmos em novas formas de fazer jornalismo e em lidar de perto com a experiência do audiovisual foi desafiador e no final de tudo muito gratificante. Temos noção da necessidade de ter um jornalismo crítico atento à sociedade e a toda a movimentação acerca dos direitos humanos. A importância do PJJ se consolida cada vez mais para ampliarmos a visão de tantos profissionais”*

**Andreza Dias**  
aluna da UFPA e vencedora do 16º PJJ. Vencedora na categoria Ciências Exatas, Engenharia e Tecnologia



Em sua 16ª edição, o PJJ premiou estudantes das cinco regiões brasileiras. Foto: Duda Portella

+ DE 3 MIL  
ESTUDANTES INSCRITOS

75  
REPORTAGENS PRODUZIDAS

251  
UNIVERSIDADES E FACULDADES PARTICIPANTES



Projetos

# FRENTE AMAZÔNIA

Atento à urgência e às especificidades do cenário de violência contra jornalistas e comunicadores na região amazônica, o Instituto Vladimir Herzog criou uma frente específica para promover a transformação dessa realidade. Fruto dessa mobilização, o relatório “Fronteiras da Informação”, publicado em 2024, traz histórias e dados sobre esse tema, que agora é objeto de um intenso trabalho de incidência política junto a agentes públicos e à sociedade como um todo. O objetivo é que o jornalismo amazônico possa ser protegido, valorizado e compreendido como uma importante ferramenta para combater a urgência climática e de defesa de direitos dos cidadãos.

O lançamento do relatório contou com a presença de estudantes, professores, jornalistas e membros dos poderes públicos estadual e federal em Belém-PA, uma das capitais do território amazônico e cidade que sediará a COP30 em 2025.

Como resultado esperado, o Ministério Público Federal no Pará instaurou processo de investigação com base nos relatos apresentados no relatório.

**+ DE 100**  
PESSOAS NO EVENTO NA  
EMBAIXADA DOS PAÍSES  
BAIXOS EM BRASÍLIA

**+ DE 20**  
PAÍSES E JORNALISTAS  
INDÍGENAS  
RESPONSÁVEIS  
PELO CONTEÚDO DO  
RELATÓRIO  
MOBILIZADOS NA  
AVALIAÇÃO

“As denúncias trazidas pelo Instituto Vladimir Herzog serão fundamentais para que a gente possa exigir do Estado brasileiro medidas concretas, capazes de fazer com que o território amazônico se torne um local mais seguro e protegido para a atuação de jornalistas e comunicadores.

**Hyury Potter**  
jornalista coordenador  
do relatório “Fronteiras da  
Informação”



Relatório sobre jornalismo e violência na Amazônia foi lançado na Universidade Federal do Pará. Foto: Maycon Nunes.

Projetos

# PRAÇA VLADIMIR HERZOG

Lugar de memória, encontros e afetos, a Praça Vladimir Herzog, no bairro paulistano da Bela Vista, é um espaço que pertence à Câmara Municipal de São Paulo e é gerido por um coletivo de pessoas e organizações, incluindo o Instituto Vladimir Herzog. O endereço é também um espaço que referencia o direito à cidade e, em 2025, será local de ações que rememoram o marco de 50 anos do assassinato de Vladimir Herzog.

A praça abriga três obras icônicas do artista Elifas Andreato: o mosaico “25 de outubro”, a estátua “Vlado Vitorioso” e uma versão ampliada do troféu do Prêmio Vladimir Herzog. Além dessas obras, a praça também conta com a Escadaria da Liberdade, símbolo de resistência e justiça. Em 2024, foi inaugurado o painel “Alguns personagens desta história”, criado pelo artista e chargista Renato Aroeira, em homenagem a figuras marcantes na luta por memória, verdade e justiça no Caso Herzog.



“Do ponto de vista histórico, um lugar não tem importância apenas pelos tijolos que estão lá, mas pelo que aconteceu ali. O que dá significado aos pontos fixos do mapa são os pontos móveis, as pessoas. É por isso que a Praça Vladimir Herzog não foi pensada para ser uma simples praça; e sim um memorial, um símbolo”

**Sérgio Gomes**  
conselheiro do IVH



Tradicionalmente, no último domingo de cada mês é realizado na Praça o encontro “Todo mundo tem que falar, cantar e comer!”. Foto: Sam Decourt



Projetos

# ARTICULAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA EM JORNALISMO E LIBERDADE DE EXPRESSÃO

O Instituto Vladimir Herzog entende que **promover a incidência política e ocupar os espaços institucionais** de participação criados pelo Estado são ações essenciais para a defesa da democracia e dos direitos humanos. Por isso, atuamos ativamente em colegiados estratégicos, como o **Observatório da Violência contra Jornalistas e Comunicadores Sociais, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e o Grupo Técnico de Trabalho Sales Pimenta, do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.**

Além disso, renovamos acordo de cooperação com o **Ministério Público de São Paulo**, bem como com a **Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão**, fortalecendo parcerias institucionais em prol da liberdade de imprensa e da proteção dos comunicadores. Também integramos a **Coalizão em Defesa do Jornalismo**, um grupo de entidades comprometidas com a liberdade e o fortalecimento da imprensa no Brasil.



*“Além da experiência com políticas de proteção a comunicadores, a participação do Instituto Vladimir Herzog na Coalizão em Defesa do Jornalismo é fundamental para a garantia de um olhar mais plural sobre as comunicações no Brasil, no sentido de reconhecer os desafios e apoiar as demandas específicas de meios e comunicadores populares, comunitários, periféricos e que não integram os grandes grupos de comunicação do país. Ou seja, um olhar fundamental sobre o elo mais frágil do ecossistema de informações brasileiro, que por isso não pode prescindir do apoio da CDJor”*

**Bia Barbosa**  
coordenadora de Incidência da Repórteres Sem Fronteiras para a América Latina



Reunião do GTT Sales Pimenta com a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo. Foto: Clarice Castro/MDHC.

Projetos

# WORLD PRESS FREEDOM DAY

Pela primeira vez o Instituto Vladimir Herzog esteve presente no **World Press Freedom Day (WPDF)**. O evento é uma realização da Unesco e reúne anualmente as principais organizações de defesa da liberdade de imprensa em todo o mundo, membros do poder público de diversos países e jornalistas. Em 2024, o evento foi realizado em Santiago, no Chile, e teve como tema o **jornalismo e a crise climática**. A abertura contou com a presença do presidente chileno, Gabriel Boric, e da ex-presidenta e comissária da ONU para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, além de ministros de Estado.



Abertura da 31ª edição do World Press Freedom Day. Foto: Divulgação

Projetos

INTERLOCUÇÃO COM A OEA

Ao longo de todo o ano, o IVH desenvolveu, junto com outras organizações do campo, um profundo trabalho de incidência política junto à Organização dos Estados Americanos (OEA). Esse trabalho culminou com a visita ao Brasil de Pedro Vaca, relator especial para a Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da OEA. Na oportunidade, nos reunimos com o relator para expressar nossa enorme preocupação com, entre outros temas, a **falta de regulamentação para a atuação das *big techs*** no país e o **avanço dos grupos da extrema-direita**, que usam essas plataformas para cometer crimes e atacar de forma sistemática o Estado Democrático de Direito.



O relator da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, Pedro Vaca, e o diretor-executivo do Instituto Vladimir Herzog, Rogério Sottili, durante reunião em Brasília. Foto: Roque de Sá/Agência Senado



# MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA



Foto: Fernando Sauer

*“Desenvolvemos diversas atividades de impacto ao longo do ano, fortalecendo nosso compromisso com a preservação da memória histórica e a defesa dos direitos humanos. Realizamos a 4ª edição da Caminhada do Silêncio, lançamos um podcast, promovemos a Formação para a Defesa e a Promoção dos Direitos Humanos no Mundo Jurídico e da Segurança Pública e produzimos três relatórios sobre violência de Estado, em parceria com diversas instituições de direitos humanos. Além disso, avançamos nos processos de preservação e difusão do Acervo Vladimir Herzog, ao mesmo tempo em que conduzimos atividades de celebração dos 15 anos do Instituto.*”

*Entre essas iniciativas, destacamos a exposição **SOBRE NÓS – 60 anos de resistência democrática no Brasil**. A narrativa foi construída pela área de Memória, Verdade e Justiça e a curadoria foi realizada de forma coletiva, com pesquisa nos acervos do Instituto Vladimir Herzog e de outras instituições.*

*Também realizamos o projeto **Acervo IVH 15 anos!**, reunindo depoimentos de pessoas que fizeram e fazem parte da nossa trajetória. Essa iniciativa reflete o apoio e a dedicação daqueles que tornam possíveis os projetos do Instituto, reafirmando o papel fundamental da memória na luta por justiça social e transformação.”*

**Lorrane Rodrigues**  
Memória, Verdade e Justiça

Projetos

4ª EDIÇÃO DA CAMINHADA DO SILÊNCIO

Dia 31 de março, nos 60 anos do golpe civil-militar, ocorreu a 4ª edição da Caminhada do Silêncio pelas Vítimas de Violência do Estado, com o lema “Para que não se esqueça, para que não continue acontecendo”. A concentração para o ato foi realizada no antigo Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna, o DOI-Codi.



“É um evento muito importante, que reúne pessoas que discutem a violência de Estado, sobretudo com o recorte de quem sofreu com a ditadura e conseguiu se organizar a partir disso. A violência de Estado se transformou e se renovou, e hoje nos mobilizamos também enquanto familiares de quem luta contra a violência policial em São Paulo. Então é um ambiente de continuidade da luta, que tende a agregar importantes iniciativas contra a violência de Estado”

Danylo Amilcar

integrante do Movimento de Familiares das Vítimas do Massacre de Paraisópolis



4 MIL  
PESSOAS  
PARTICIPARAM DA  
CAMINHADA

Participantes do ato caminharam em direção ao Monumento em Homenagem aos Mortos e Desaparecidos Políticos, no Parque Ibirapuera. Foto: Rodrigo Vazquez

Projetos

PODCAST “EU SÓ DISSE MEU NOME”

O podcast, composto por quatro episódios, aborda a história de **Alexandre Vannucchi Leme** e o papel do **movimento estudantil durante a ditadura civil-militar**. A série reconstitui um dos casos emblemáticos de violação de direitos humanos cometidos pelo regime instaurado em 1964: a prisão, tortura e morte de Alexandre, estudante brutalmente assassinado nas dependências do DOI-Codi de São Paulo.

35 MIL

REPRODUÇÕES EM  
APENAS 25 DIAS APÓS A  
PUBLICAÇÃO DO ÚLTIMO  
EPISÓDIO

50 MIL

DOWNLOADS EM CERCA  
DE DOIS MESES



“Metade do público do podcast tem até 35 anos de idade. São pessoas que nasceram depois do final da ditadura, com o governo civil, após a primeira eleição direta para presidente. Então o projeto tem o objetivo de romper a bolha das pessoas que já têm informação prévia e interesse no tema e dialogar com os mais jovens, em grande parte estudantes, pessoas que estão tendo a sua visão sobre a ditadura militar construída agora. Esse é um território em disputa, pois eles não viveram aquela época e não têm uma visão consolidada do que foi. Acho que cumprimos plenamente o objetivo, pois o podcast está sendo ouvido e visto ainda hoje”

Camilo Vannuchi,  
coordenador do projeto



Entrega do livro que inspirou o podcast.  
Foto: Robert Guedes



Projetos

# FORMAÇÃO PARA A DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO MUNDO JURÍDICO E DA SEGURANÇA PÚBLICA

O projeto ofereceu uma capacitação semipresencial voltada para profissionais dessas áreas, combinando aulas ministradas por especialistas e materiais didáticos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A iniciativa buscou **fortalecer a incorporação dos direitos humanos nas práticas cotidianas de agentes do sistema jurídico e da segurança pública**, promovendo uma abordagem mais ética, inclusiva e comprometida com a garantia de direitos fundamentais.



Aula magna do curso foi realizada presencialmente em São Paulo. Foto: Milena Heluana



*“A parceria entre a Universidade de Brasília e o Instituto Vladimir Herzog no projeto de extensão foi extremamente enriquecedora para alunos e professores. A UnB valoriza a colaboração com instituições de referência na defesa dos direitos humanos, como o IVH, e este curso demonstrou, com grande êxito, o impacto que o conhecimento qualificado pode ter na sociedade. Dois relatos de alunos foram particularmente marcantes. O primeiro foi de um servidor de um tribunal superior que afirmou que o curso mudou significativamente sua perspectiva sobre direitos humanos, tornando-o mais atento às graves violações e ao papel das instituições na sua prevenção. O segundo foi de um aluno que indicou o curso a um familiar, servidor do sistema de segurança pública. Esse familiar, que inicialmente demonstrava ceticismo, terminou o curso afirmando que sua visão sobre direitos humanos havia sido profundamente transformada. São experiências como essas que demonstram o verdadeiro potencial de um projeto de extensão: produzir conhecimento capaz de gerar mudanças concretas na prática profissional e na percepção da sociedade”*

**Maria Pia Guerra**  
coordenadora do grupo de extensão do projeto na UnB.

**465**  
INSCRITOS

**163**  
FORMADOS

Projetos

# ACERVO IVH 15 ANOS!

O projeto é uma homenagem aos 15 anos de fundação do Instituto, e buscou **promover a difusão e preservação da memória** de sua trajetória e de seus colaboradores por meio de 15 entrevistas publicadas no Acervo Vladimir Herzog.

**+DE 10 MIL**  
VISUALIZAÇÕES NOS  
MATERIAIS PRODUZIDOS



Entrevista com Henrique Vieira, ex-conselheiro do IVH, para o projeto. Foto: Lorrane Rodrigues



*“Acredito que a série de relatos valoriza a historicidade de uma instituição que alcançou uma década e meia com muito prestígio e feitos a serem celebrados. Em meio a tantos ataques à democracia e aos direitos humanos, o IVH tem se mantido firme na luta e extremamente relevante no ecossistema. Particularmente, para mim, foi uma honra participar e ser compreendida como uma voz importante nessa construção”*

**Gabrielle Abreu**  
gestora de memória do Instituto Marielle Franco.

Projetos

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVÓ VLADIMIR HERZOG

O projeto **organizou os acervos do Instituto e de Vladimir Herzog**, aprimorando sua preservação e desenvolvendo políticas de acervo. Também promoveu formação interna e o seminário online “Sankofa”, que debateu memória, direitos humanos, reparação histórica e políticas de memória para grupos marginalizados. A partir dos processos de preservação do acervo, foram higienizados, acondicionados e organizados aproximadamente:

**400**  
DOCUMENTOS DO FUNDO INSTITUCIONAL

**600**  
DOCUMENTOS DO FUNDO VLADIMIR HERZOG

**+DE 400**  
PUBLICAÇÕES DA BIBLIOTECA DO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG

“

“Apesar de atuar na área há mais de 15 anos, foi uma oportunidade que certamente modificou minha forma de pensar e atuar junto a acervos documentais e projetos de memória. Durante os trabalhos, foi possível experimentar tanto a importância do acervo do Instituto, representado na figura de Vlado, mas sobretudo, conviver com o testemunho vivo das equipes do Instituto, com quem pude aprender e ser acolhida de forma muito especial. É importante dizer que o IVH sabe de seus valores e defende seus ideais sem ser autocentrado, isolado ou alienado. A atividade pública, focada na valorização de direitos humanos, nos deu a oportunidade de evidenciar memórias e histórias silenciadas”

**Elisabete Ribas**  
consultora técnica de acervo



Processo de organização do acervo. Foto: Lorrane Rodrigues

Projetos

MISSÃO DE DIREITOS HUMANOS - RELATÓRIOS OPERAÇÃO ESCUDO

Em resposta à **Operação Escudo/Verão**, conduzida na Baixada Santista, em São Paulo, o Instituto Vladimir Herzog **atuou ativamente para denunciar as graves violações de direitos humanos e as mortes resultantes da violência policial**. Em parceria com outras organizações e com a Ouvidoria da Polícia de São Paulo, o IVH contribuiu na elaboração dos três **Relatórios de Monitoramento de Violação de Direitos Humanos na Baixada Santista** durante a Segunda Fase da Operação Escudo. Além disso, realizou ações de incidência política e institucional, buscando dar visibilidade aos abusos cometidos e pressionar pelo fim da operação.

“

“Nos últimos dois anos, a Ouvidoria da Polícia de São Paulo enfrentou grandes e novos desafios devido ao aumento da letalidade policial, com ações violentas como as Operações Escudo e Verão. Atuamos com apoio de instituições de direitos humanos, ouvindo e acolhendo familiares e vítimas afetadas. O Instituto Vladimir Herzog foi fundamental para que esse trabalho tivesse o êxito que teve, de prover um acolhimento para essas famílias e de fortalecer o trabalho da Ouvidoria como órgão externo de controle da atividade policial frente às atrocidades cometidas pela Polícia Militar do Estado de São Paulo e a atual gestão da Secretaria de Segurança Pública do governo paulista”

**Cláudio Silva**  
ex-ouvidor da Polícia do Estado de São Paulo.

**3**  
RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO PRODUZIDOS E PUBLICADOS

**1**  
AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS (CIDH)

**1**  
AUDIÊNCIA PÚBLICA COM FAMILIARES DAS VÍTIMAS, LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS, ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

**1**  
ENTREGA FORMAL DO RELATÓRIO AO MINISTÉRIO PÚBLICO

**+ DE 15**  
ORGANIZAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS MOBILIZADOS



Audiência pública realizada na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Foto: Rovená Rosa/Agência Brasil



# ADVOCACY



Foto: Acervo pessoal

“Em 2024, expandimos significativamente nossa atuação nacional e internacional na defesa da democracia e dos direitos humanos, desenvolvendo uma estratégia voltada ao enfrentamento das ameaças globais ao Estado de Direito. Nesse contexto, fortalecemos nossa articulação com parlamentares comprometidos com a defesa da democracia, promovendo ações conjuntas tanto no Brasil quanto no exterior. Realizamos missões parlamentares aos EUA e ao Chile, trocamos informações com parlamentares e representantes da sociedade civil de diversos países e organizamos uma audiência pública no Senado Federal. Além disso, mantivemos diálogo com atores de alto nível da ONU e da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, ampliando nossa influência em instâncias internacionais.

Também tivemos uma participação ativa no G20, contribuindo diretamente para a presidência brasileira do grupo.

No âmbito do Supremo Tribunal Federal, consolidamos nossa atuação como amicus curiae na ação que delimitou o papel constitucional das Forças Armadas e seguimos mobilizados pela responsabilização de agentes públicos que cometeram crimes durante a ditadura. Além disso, avançamos na preservação da memória histórica, com destaque para a vitória na ação que determinou a mudança de nomes de equipamentos e logradouros públicos em São Paulo. Outra conquista importante foi a aprovação, no Senado Federal, do projeto de lei que institui o Dia da Democracia, em 25 de Outubro, para marcar a data do assassinato de Vladimir Herzog.

Para celebrar os 15 anos do Instituto Vladimir Herzog, organizamos uma audiência pública no Senado Federal, ressaltando nosso papel na defesa da democracia e da memória histórica. O evento contou com a participação de lideranças políticas e representantes da sociedade civil, reafirmando nosso compromisso com a construção de um país mais justo e democrático.”

**Rafael Schincariol**  
Advocacy

Projetos

# MISSÕES PARLAMENTARES EM DEFESA DA DEMOCRACIA AOS EUA E AO CHILE

As missões aos EUA e Chile estabeleceram uma cooperação internacional na defesa da democracia. Nos EUA e no Chile, parlamentares brasileiros firmaram com suas contrapartes declarações conjuntas, discutindo estratégias contra ataques antidemocráticos e compromisso com ações unificadas. Foram realizadas mais de uma dezena de reuniões de alto nível com membros do governo e organizações internacionais

Estiveram envolvidos nas missões os senadores Eliziane Gama e Humberto Costa; os deputados federais Jandira Feghali, Pastor Henrique Vieira, Rafael Brito e Rogério Correia; e, representando o IVH, Rogério Sottili, diretor executivo do Instituto, e Rafael Schincariol, assessor de advocacy.



Em Washington D.C, a missão parlamentar se reuniu com o deputado estadunidense Jamie Raski (ao centro). Foto: Caio Guatelli



Representantes da missão com a embaixadora do Brasil nos Estados Unidos, Maria Luiza Ribeiro Viotti. Foto: Caio Guatelli

**+DE 40**  
PARLAMENTARES DO  
BRASIL, CHILE E EUA  
ENVOLVIDOS

**16**  
REUNIÕES REALIZADAS

**2**  
DECLARAÇÕES  
CONJUNTAS

Foram realizadas reuniões com Ivan Marques, secretário de Segurança Multidimensional da Organização dos Estados Americanos, com a Secretaria Executiva da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, com os congressistas norte-americanos Jim McGovern, Jesús Chuy García, Greg Casar e Délia Ramirez, com o senador Bernie Sanders, com Marcos Vinicius Chiliatto, diretor executivo do Banco Mundial, com o embaixador do Brasil na OEA, com o deputado Jamie Raskin e com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Ilan Goldfajn Goldfajn. Além disso, ocorreu um evento com a sociedade civil, organizado pelo Washington Brazil Office.



Projetos

RENOMEAÇÃO DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS

No marco dos 10 anos da entrega do relatório final da Comissão Nacional da Verdade ao Estado brasileiro, ingressamos com uma Ação Civil Pública, em parceria com a Defensoria Pública da União, para que a cidade de São Paulo trocasse os nomes de equipamentos e logradouros que homenageiam violadores de direitos humanos da ditadura.

11  
EQUIPAMENTOS E LOGRADOUROS DEVEM SER RENOMEADOS



A Avenida Presidente Castelo Branco, que homenageia o primeiro presidente após o golpe militar, está entre as vias que devem ter o nome substituído. Foto: Google Maps

# COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



Foto: Gabrielle Abreu

*“Uma ponte entre o Instituto Vladimir Herzog e o mundo, **divulgamos de maneira estratégica as ações e projetos da organização** em 2024, contribuindo a partir dos meios disponíveis para que os objetivos estratégicos do Instituto fossem alcançados. Também atuamos pela preservação da imagem institucional, pautando sua mensagem na sociedade e reafirmando seu valor histórico e sua legitimidade.”*

**Lucas Barbosa**  
Comunicação



+ DE  
**1,3 MILHÃO**  
DE ACESSOS NOS  
SITES DO INSTITUTO

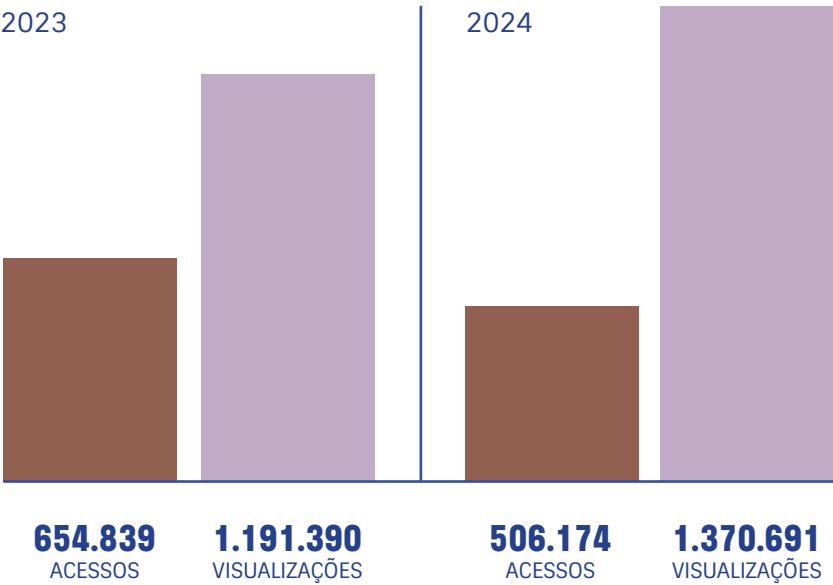
**1 MILHÃO**  
DE VISUALIZAÇÕES  
NAS PUBLICAÇÕES  
DO INSTAGRAM  
INSTITUCIONAL

**7.226**  
MENÇÕES NA  
IMPRENSA

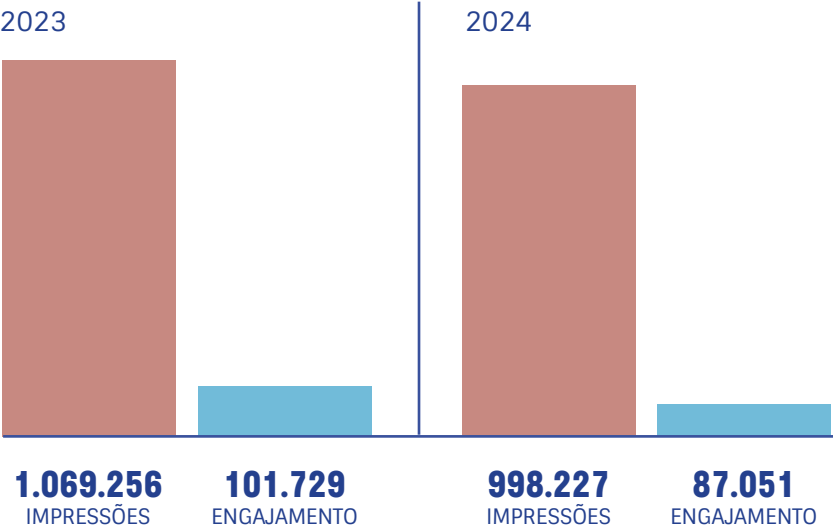
**28**  
NOTAS OFICIAIS  
DIVULGADAS

**12**  
ARTIGOS  
DE OPINIÃO  
PUBLICADOS NA  
IMPRENSA

COMPARATIVO DE ACESSOS E VISUALIZAÇÕES  
DOS SITES INSTITUCIONAIS



ESTIMATIVAS DE VISUALIZAÇÕES E ENGAJAMENTO NOS  
CONTEÚDOS PUBLICADOS NO INSTAGRAM DO IVH



A partir da produção de conteúdos de qualidade, da atuação colaborativa e de forma orgânica, estamos furando a nossa bolha, alcançando cada vez mais não-seguidores nas redes sociais. E, apesar da redução no número de visitantes, as pessoas que acessaram os sites do Instituto em 2024 demonstraram maior interesse nos conteúdos publicados.

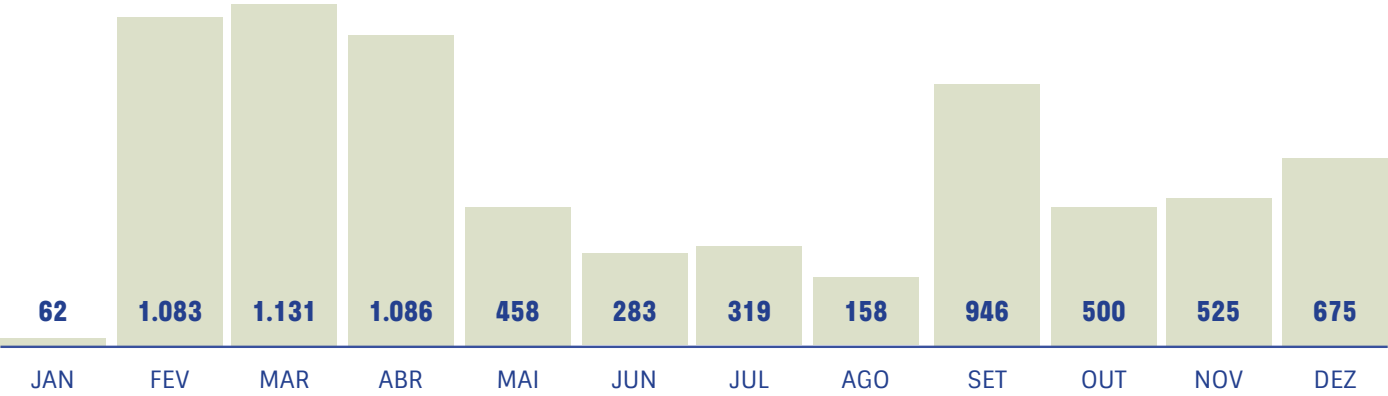
É importante destacar também que as redes sociais e os sites representam apenas uma parcela das ferramentas de visibilização do trabalho do Instituto. As ações do IVH também são escoadas de outras formas, igualmente fundamentais.



*“As notas oficiais do Instituto são de extrema importância para a atuação política, jurídica e estratégica não só da própria organização, mas também de parceiros. No caso em que atuamos com o IVH na defesa do jornalista Alexandre Aprá, a nota de apoio chegou até o governador Mauro Mendes, do Mato Grosso, gerando repercussão e impacto”*

**André Matheus**  
advogado do escritório Flora, Matheus & Mangabeira Sociedade de Advogados, parceiro do Instituto

MATÉRIAS PUBLICADAS EM 2024



Com um expressivo volume de menções na imprensa, o Instituto é considerado fonte de informação para temas relacionados à democracia, ditadura e violação de direitos humanos.

Projetos

4º DH FEST – FESTIVAL DE CULTURA EM DIREITOS HUMANOS

O 4º DH Fest consolidou-se como um **importante marco no calendário cultural de São Paulo** em 2024. Realizado entre 10 e 15 de dezembro, o festival expandiu significativamente seu alcance, ocupando pela primeira vez 8 espaços culturais da cidade. Com o tema “Entre Raízes e Horizontes”, a edição propôs uma reflexão sobre as conexões entre nossas heranças históricas e as possibilidades de construção do futuro do país, promovendo diálogos sobre direitos humanos através de diferentes expressões culturais.

Uma realização conjunta do Instituto Vladimir Herzog e da Criatura Audiovisual, com patrocínio da CAIXA, o festival atuou pelo 4º ano consecutivo para democratizar o acesso à cultura e levou sua curadoria para espaços emblemáticos, como a Cinemateca Brasileira, o Sesc Vila Mariana, o Centro Cultural São Paulo, o Centro MariAntonia – USP, o Espaço Augusta de Cinema, a Ocupação 9 de Julho, o Cine Nave e a Galeria Olido.

O ponto mais expressivo da edição foi a consolidação de parcerias estratégicas, que privilegiaram a construção coletiva e colaborativa e mobilizaram instituições culturais, movimentos sociais e artistas em prol dos direitos humanos. Esta rede de colaboração potencializou o alcance do festival e enriqueceu seu conteúdo programático.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

A edição foi marcada por momentos de grande relevância cultural e social. Um encontro online com o **xamã e liderança Yanomami Davi Kopenawa** alcançou público nacional e reuniu mais de 250 participantes. Na Cinemateca Brasileira, o festival realizou uma emocionante homenagem a **Lima Duarte**, com a presença do ator e sua família, além de uma exibição rara do filme “Corpo em Delito”.

Outro destaque da programação foi o lançamento da exposição **“Memórias encontradas: entre a solidariedade e a perseguição”**, que incluiu um encontro do público com Ivo Herzog e Vera Paiva, filhos de Vladimir e Clarice Herzog e de Rubens e Eunice Paiva, respectivamente. Na programação musical, o DH Fest fez parte do tradicional almoço de domingo na Ocupação 9 de Julho com apresentações do **DJ KL Jay e dos blocos Filhos de Gil e Ritaleena**, atraindo mais de 3 mil pessoas.

Todas as atividades foram oferecidas gratuitamente e contaram com recursos de acessibilidade, reafirmando o compromisso do Instituto Vladimir Herzog com a inclusão e o acesso à cultura comprometida com os valores da democracia, dos direitos humanos e da liberdade de expressão.

90+  
INSERÇÕES EM  
VEÍCULOS DA IMPRENSA

250  
PESSOAS NO ENCONTRO  
ONLINE COM DAVI  
KOPENAWA

1.000  
VISITANTES NO SITE DO  
FESTIVAL

6.000  
PARTICIPANTES  
DAS ATIVIDADES  
PRESENCIAIS

550.000  
VISUALIZAÇÕES DOS  
CONTEÚDOS NAS REDES  
SOCIAIS



“O sucesso do 4º DH Fest demonstra a crescente relevância das iniciativas que conectam cultura e direitos humanos, ampliando o debate público e sensibilizando as pessoas sobre temas fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e democrática”

Carolina Vilaverde  
curadora do festival



O ator Lima Duarte foi um dos homenageados do festival. Foto: Lucas Souza



# PESSOAS E CULTURA



Foto: Acervo pessoal

*“Em 2024, iniciamos um processo focado nas pessoas do Instituto e no fortalecimento da cultura organizacional do Instituto Vladimir Herzog. Ao longo do ano, desenvolvemos políticas institucionais e avançamos em temas como diversidade e inclusão, integração, formação e a melhoria dos nossos processos internos.”*

**Vanessa Pechiaia**  
Pessoas e Cultura

Projetos

# INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A partir do segundo semestre, realizamos reuniões gerais de equipe com convidados especialistas e representantes de organizações parceiras. Os encontros possibilitaram um diálogo com a equipe sobre temas relevantes, tanto para a atuação externa do Instituto quanto para o desenvolvimento e aprimoramento de nossas políticas e processos internos. O pesquisador Lucas Vilalta, a documentalista Elisabete Ribas e o deputado federal Henrique Vieira foram alguns dos convidados.

## POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Em 2024 desenvolvemos dois documentos institucionais: o Código de Ética e Conduta e a Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação. Ambos foram construídos por meio de um processo participativo, com oficinas para revisão e melhorias, seguidas de treinamentos focados em assédio, vieses inconscientes e inclusão, fortalecendo as bases éticas e de diversidade da organização



O deputado federal Henrique Vieira foi um dos convidados das reuniões gerais. Foto: Acervo institucional

## DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Em 2024, buscamos consolidar um grupo de trabalho multidisciplinar, reunindo pessoas de diferentes áreas para discutir e propor ações relacionadas à diversidade, inclusão e pertencimento no Instituto.

## VAGAS AFIRMATIVAS

Promovemos a abertura das primeiras vagas exclusivas para profissionais negros, mulheres, periféricos e LGBTQIAPN+, acompanhadas de debates sobre processos seletivos mais inclusivos e estratégias ampliadas de divulgação.

## CENSO ORGANIZACIONAL

Realizamos um levantamento para atualizar o perfil da equipe, direcionando à construção de políticas mais assertivas voltadas à diversidade e inclusão.

## POLÍTICA INTERNA DE CONTRATAÇÕES, INTEGRAÇÃO E DESLIGAMENTO

Os processos relacionados a contratações, integração de novos colaboradores e desligamentos estão sendo registrados e aprimorados, com foco na padronização e na transparência.

## REGIMENTO INTERNO

O Regimento Interno encontra-se em fase e elaboração, em parceria com o GT Relacionamento Institucional, Administração e Pessoas e Cultura.



# CAPTAÇÃO DE RECURSOS



Foto: Acervo pessoal

*“Em 2024, na área de captação do Instituto Vladimir Herzog, tivemos a felicidade de estabelecer relações com 62 novos potenciais parceiros – financiadores, técnicos e políticos. Esse avanço refletiu diretamente no nosso crescimento, resultando em um aumento de 19% no orçamento anual da organização em comparação a 2023 - um recorde histórico que nos enche de orgulho.*

*Esses resultados não aconteceram da noite para o dia. Foram dois anos de muito trabalho, dedicação e aprendizado. Neste ano, tivemos a alegria de colher os frutos desse esforço, reforçando o impacto do que fazemos e a importância da nossa missão.*

*Somos imensamente gratos a todos os parceiros que acreditam no Instituto Vladimir Herzog. É essa confiança e esse apoio que nos permitem seguir promovendo os direitos humanos e defendendo a democracia no Brasil.”*

**Pedro Oliveira**

Desenvolvimento Institucional do IVH

RESULTADOS  
2024

R\$ 9.462.074,28  
CAPTADOS

AUMENTO DE  
19%  
NO ORÇAMENTO  
DA ORGANIZAÇÃO

62  
NOVOS POTENCIAIS  
PARCEIROS

APOIADORES/  
FINANCIADORES





EMENDAS

EMENDAS  
PARLAMENTARES  
FEDERAIS

Senador Humberto Costa  
Senadora Eliziane Gama  
Deputada Luiza Erundina  
Deputado Helder Salomão  
Deputado Chico Alencar  
Deputada Erika Hilton  
Deputada Juliana Cardoso  
Deputado Henrique Vieira  
Deputada Maria do Rosário  
Deputado Alencar Santana  
Deputado Arlindo Chinaglia  
Deputado Rui Falcão  
Deputado Kiko Celeguim  
Deputada Ana Paula Lima

EMENDAS  
PARLAMENTARES  
ESTADUAIS

Deputado Eduardo Suplicy  
Deputado Guilherme Cortez  
Deputada Beth Sahnão  
Deputado Simão Pedro

PARCERIAS DE DESTAQUE

Ford  
Foundation

Uma nova parceria com a **Ford Foundation**, uma das maiores organizações filantrópicas do mundo, nos permite expandir e fortalecer nossas ações na proteção de jornalistas e comunicadores em todo o Brasil, garantindo mais segurança e respaldo para quem atua na linha de frente da informação.



Foto: Fundação Ford



*“Para a Fundação Ford, é uma grande alegria contribuir para o fortalecimento do Instituto Vladimir Herzog, em especial em sua liderança na proteção de jornalistas e comunicadores. Nos honra apoiar uma organização que simboliza as lutas por direitos humanos e pelo jornalismo independente como pilar central da democracia.”*

Fátima Mello

Diretora de programas da Fundação Ford no Brasil

## PARCERIAS DE DESTAQUE



Nosso parceiro de longa data, o **Instituto Galo da Manhã**, uma organização dedicada ao fortalecimento da sociedade civil que investe no crescimento e na sustentabilidade de organizações que trabalham pela defesa da democracia, da liberdade de expressão e da equidade social, tem sido um pilar essencial no fortalecimento do Instituto Vladimir Herzog. Seu apoio institucional não apenas impulsiona nosso crescimento, mas também fortalece nosso desenvolvimento institucional – uma base fundamental para garantir nossa sustentabilidade e ampliar ainda mais nosso impacto social.



Foto: Acervo pessoal



*“O Instituto Vladimir Herzog ocupa um espaço fundamental na defesa e no aprofundamento da Democracia e na luta pela garantia de Direitos Humanos no Brasil, e para nós é um orgulho poder contribuir com parte dessa trajetória, que completa 15 anos. Desejamos vida longa ao instituto para que siga inspirando reflexões e ação, mobilizando pessoas, instituições e redes no caminho de concretização e cultivo de uma cultura brasileira democrática, conectada e atenta à Memória, à Verdade e à Justiça.”*

**Bárbara Correia**

Gerente de programas do Instituto Galo da Manhã

## PARCERIAS DE DESTAQUE



A **Fundação Itaú** é um parceiro de longa data do programa de Memória, Verdade e Justiça do IVH, e em 2024 patrocinou a exposição **SOBRE NÓS** por meio Lei Federal de Incentivo à Cultura.



Foto: Acervo pessoal



*“É um grande orgulho ser parceira do Instituto Vladimir Herzog, projeto tão importante que mantém vivo o legado de Vlado. Jornalista dedicado, Vlado deu atenção crítica às estruturas sociais, mas também dedicou seu tempo às artes e à cultura, em especial ao cinema – como abordamos na Ocupação Itaú Cultural em sua homenagem, em 2019. A Fundação Itaú se alegra de estar ao lado de uma instituição comprometida com a promoção da educação, dos direitos humanos, do jornalismo, da liberdade de expressão, da memória e da verdade.”*

**Aninha de Fátima Sousa**

Gerente-executiva de Comunicação Institucional e Estratégica da Fundação Itaú



## PARCERIAS DE DESTAQUE



Foto: Anistia Internacional Brasil

*“O Instituto Vladimir Herzog desempenha um papel crucial no reforço das políticas de memória e verdade em nosso país, principalmente em períodos como o atual, em que as instituições brasileiras continuam sofrendo ataques e descrenças. A atuação do Instituto se contrapõe a este cenário e reforça a necessidade de compreender o passado para que as violações ocorridas não se repitam. Nos últimos anos, nossa parceria rendeu frutos importantes, especialmente nos posicionamentos conjuntos que emitimos nos últimos anos no dia 31 de março, além do apoio à Caminhada do Silêncio. A Anistia Internacional Brasil tem a satisfação de manter a colaboração com o IVH em prol da defesa dos Direitos Humanos no Brasil.”*

**Jurema Werneck**

Diretora-Executiva da Anistia Internacional no Brasil

## PARCERIAS DE DESTAQUE



Foto: Acervo pessoal

*“Há tempos, o Instituto Vladimir Herzog desponta como uma das principais entidades da sociedade civil brasileira. A partir dos seus eixos programáticos, o IVH tem protagonizado a luta pelo respeito aos direitos humanos e pelo aperfeiçoamento da nossa democracia. Com uma atuação extremamente singular no estímulo a um debate crítico sobre o passado ditatorial do país, o IVH tem provocado uma importante conscientização social sobre as heranças nocivas daquele período que desembocam no grave cenário atual de violência de Estado que acomete, prioritariamente, as populações negras e pobres. De forma arrojada, o IVH promove esses links entre passado e presente, sempre visando um futuro verdadeiramente democrático, onde memória, verdade, justiça e reparação são direitos plenamente garantidos. Para mim, é uma honra muito grande ter o IVH marcado em minha trajetória profissional, mas, sobretudo, pessoal.”*

**Gabrielle Abreu**

Gerente de Memória no Instituto Marielle Franco

## PARCERIAS DE DESTAQUE



Foto: Rafaela Cassiano



*“O Instituto Vladimir Herzog tem sido uma fonte de inspiração. O IVH luta contra injustiças sociais e violência do Estado, ao mesmo tempo em que trabalha com as novas gerações na educação para a paz dentro das escolas. Para a minha geração é particularmente emocionante ver que aquela dor do jornalismo, em 1975, foi transformada em trabalho diário pela paz, memória, justiça e educação. Devemos isso à força da heroína Clarice Herzog e do seu filho Ivo. Eles souberam criar parcerias e uma rede de apoio, da qual eu, orgulhosamente, faço parte.”*

**Miriam Leitão**

Jornalista

## PARCERIAS DE DESTAQUE



Foto: FAPESP



*“Em um momento especialmente conturbado das relações internacionais, o Brasil tem a oportunidade de afirmar-se como uma nação que respeita e pratica os valores da democracia. A convivência entre pessoas com visões distintas, o respeito à pluralidade e o reconhecimento de sua importância para construção de uma sociedade inclusiva, representam uma grande oportunidade para o Instituto Vladimir Herzog. As suas atividades na área da educação em direitos humanos, na preservação da memória e na defesa intransigente da liberdade de expressão, serão fundamentais para que o Brasil se transforme em nação próspera, hospitaleira e justa.”*

**Pedro Wongtschowski**

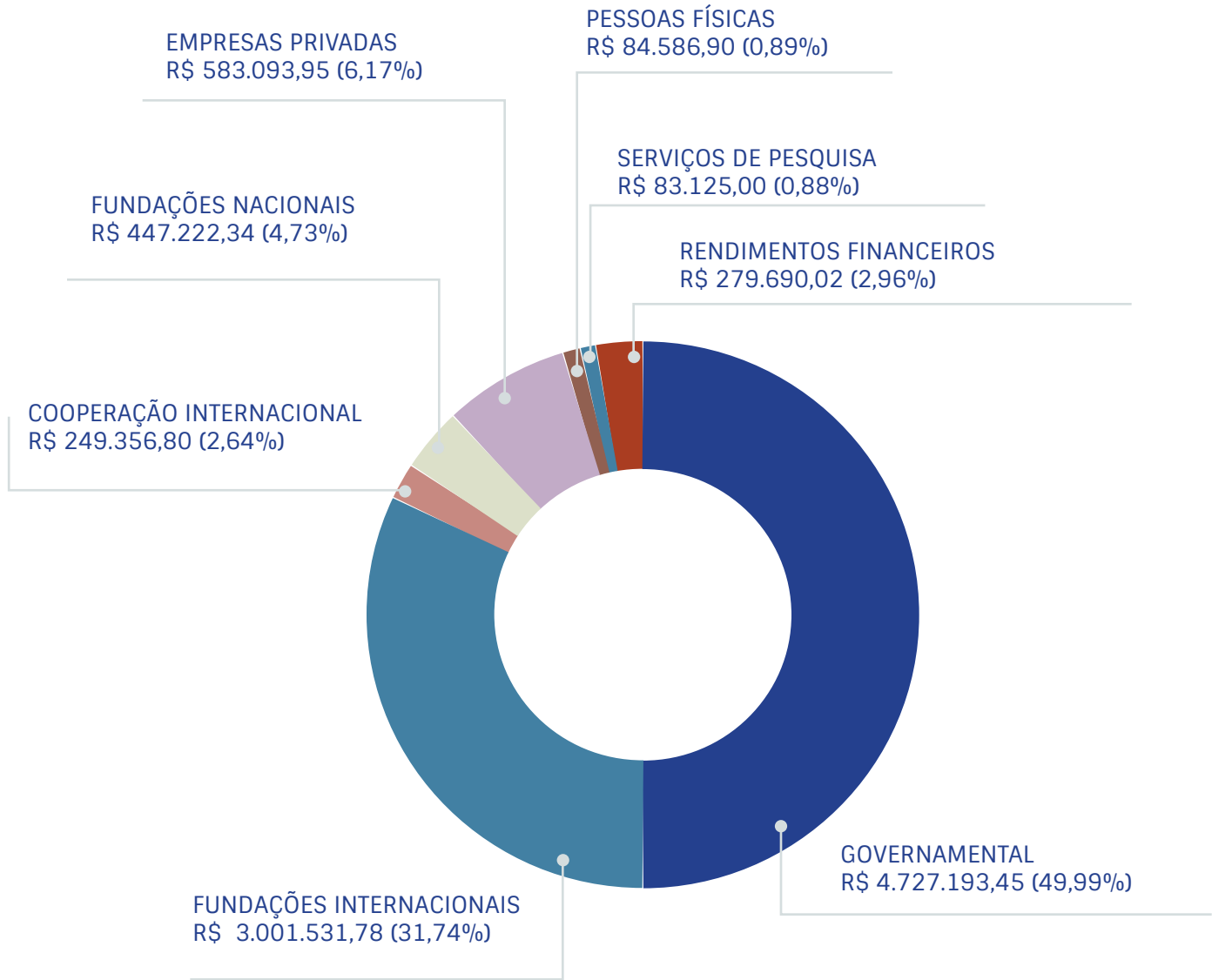
Engenheiro químico



# BALANÇO 3 FINANCEIRO

## RECEITAS

TOTAL NO EXERCÍCIO  
R\$ 9.455.804,24 (100%)

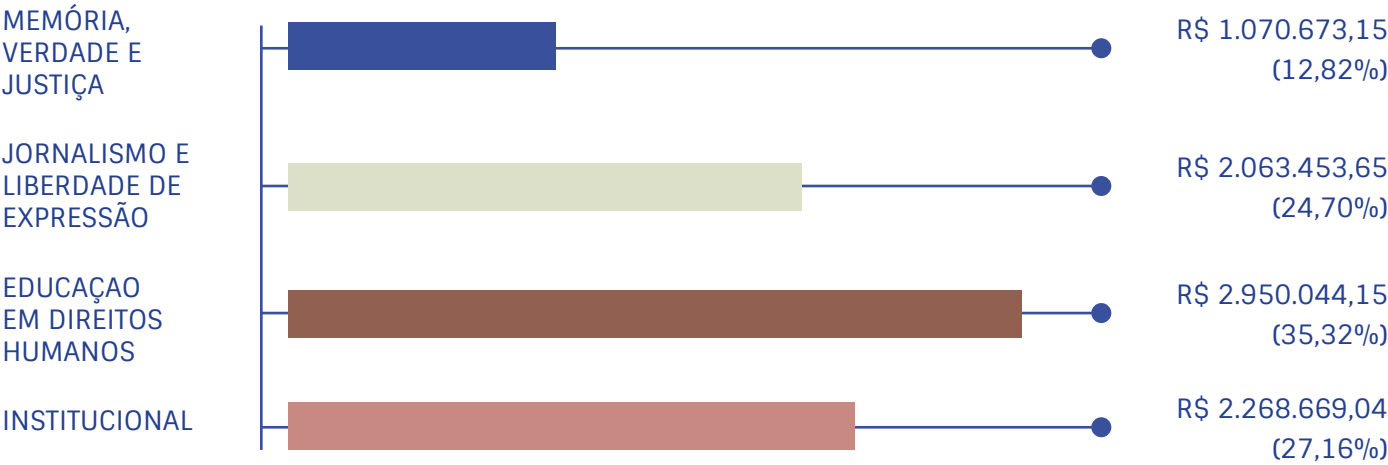


DESPESAS

TOTAL NO EXERCÍCIO

R\$ R\$ 8.352.839,99 (100%)

Despesas por tipo/área



RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ 1.102.964,25

PARA INFORMAÇÕES FINANCEIRAS  
DETALHADAS, ACESSE:





# O QUE VEM POR AÍ

## 2025 - 50 ANOS POR VLADO

O ano de 2025 marca cinco décadas do assassinato de Vladimir Herzog, um símbolo da resistência democrática e da luta pelos direitos humanos no Brasil. Relembrar sua trajetória não é apenas um ato de memória, mas um compromisso com a construção de um país mais justo, plural e democrático. E queremos marcar esses 50 anos com o processo final de reparação política e histórica para a família Herzog.

A violência que Vlado sofreu persiste nos dias de hoje contra as populações mais vulnerabilizadas e segue ameaçando a todos os que defendem a democracia e os direitos humanos no país. Não existirá democracia plena enquanto houver violência, impunidade e injustiça.

É com esse compromisso que o Instituto Vladimir Herzog pautará sua atuação em 2025: fortalecendo a memória, ampliando a incidência política e impulsionando ações concretas para consolidar a democracia no Brasil.

A área de Educação em Direitos Humanos seguirá como uma prioridade urgente. Em 2025, os esforços estarão voltados para consolidar o tema como uma questão central na agenda nacional. Entre os principais desafios, destacam-se a inauguração

do Centro de Formação em EDH, a expansão das ações na educação básica com um olhar atento à saúde mental, a nacionalização do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos e o avanço na construção de indicadores nacionais para avaliar e fortalecer políticas na área. Também pretendemos ampliar nossa rede de parcerias para estruturar novas diretrizes e políticas públicas voltadas à educação em direitos humanos.

Outro eixo fundamental de atuação será o fortalecimento das ações relacionadas ao Jornalismo e Liberdade de Expressão. Em 2025, realizaremos a 47ª edição do Prêmio Vladimir Herzog e a 17ª edição do Prêmio Jovem Jornalista, garantindo que esses reconhecimentos sejam ainda mais relevantes e capazes de impulsionar o jornalismo de excelência, comprometido com a verdade e a justiça social. Também vamos continuar expandindo a atuação da Rede Nacional de Proteção a Jornalistas e Comunicadores, promovendo a terceira edição do encontro nacional e intensificando ações de advocacy para combater a violência contra profissionais da imprensa – uma realidade alarmante, especialmente na Amazônia, onde seguiremos produzindo conteúdos e incidindo politicamente para ampliar a proteção aos comunicadores.

O compromisso com a Memória, Verdade e Justiça também ganhará novos contornos. Vamos ampliar nossas ações presenciais, nos conectando diretamente com movimentos sociais e territórios de luta. Além disso, 2025 será um ano decisivo para a estruturação e disseminação do acervo da instituição, ressaltando seu valor histórico, cultural e político. A memória não pode ficar restrita aos arquivos: ela precisa ser ferramenta de transformação e resistência.

A defesa da democracia seguirá como eixo estruturante da nossa atuação, com a ampliação das ações de Advocacy, tanto em nível nacional quanto internacional. Em 2025, iremos fortalecer a incidência parlamentar, participando de missões estratégicas e ampliando nossa atuação junto à ONU e à OEA. No campo jurídico, seguiremos ingressando com ações pela memória histórica e atuando como *amicus curiae* em pautas fundamentais, como a reinterpretação da Lei de Anistia e a defesa da laicidade do Estado diante da implementação das escolas cívico-militares. Além disso, vamos lutar pela aprovação do projeto de lei que oficializa o 25 de outubro como o Dia Nacional da Democracia – um marco essencial para reafirmar a importância da resistência democrática.

Internamente, vamos consolidar nossas ações em Pessoas e Cultura Organizacional, aprimorando processos para fortalecer nossa equipe e garantir um ambiente institucional cada vez mais estruturado e alinhado com nossos valores. No campo financeiro, seguiremos buscando equilíbrio nas fontes de receita, expandindo parcerias e consolidando o apoio ao projeto “Centro Vlado de Memória”.

Em 2025, mais do que nunca, o Instituto Vladimir Herzog reafirma seu compromisso com a ação. Vladimir Herzog, cuja morte completará 50 anos, nos mantém viva a memória de que a democracia é um campo de disputa diária e que, enquanto houver violência, desigualdade e injustiça, nossa luta deve continuar. Com diversas atividades culturais e articulações previstas, em 2025, mais uma vez, bradaremos que tudo o que fizemos até hoje é por Vlado. Seguiremos firmes, comprometidos com a afirmação de um país que respeite os direitos humanos, fortaleça suas instituições democráticas e não permita que os erros do passado se repitam.

# EXPEDIENTE

## DIREÇÃO

Rogério Sottili  
Diretor Executivo

## COLABORADORES

Anna Clara Pereira

Beatriz Monteiro

Bruna Pereira

Crislei Custódio

Crisley Santana

Dyego Pegorario

Érica Sebastiana

Gabriela Teixeira

Geovana Cunha

Giuliano Galli

Hamilton Harley

Iamara Lopes

Lorrane Rodrigues

Lucas Barbosa

Luisa Souza

Luiza Souto

Maria Cristina Berger

Marcella Monteiro

Mayara de Lara

Natália Pesciotta

Neide Nogueira

Pedro Oliveira

Rafael Schincariol

Renata Aquino

Robert Guedes

Sâmia Gabriela Teixeira

Shayenne Inácio

Sidneia Neris

Tatiana Rocha

Thayná Andrade

Valquíria Ferreira

Vanessa Pechiaia

## CONSELHO DELIBERATIVO

Clarice Herzog  
Presidente Honorária

Ivo Herzog  
Presidente do Conselho

Aline Rodrigues

Andre Herzoh

Beto Jesus

Denise Dora

Eugênio Bucci

Glenda Mezarobba

Jamil Chade

Juca Kfoury

Lilia Schwarcz

Lucas Herzog

Sergio Gomes

## CONSELHO FISCAL

Bruno Lobo

Vinnicius Balogh

## CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Prado (Paeco)

Caco Barcellos

Célia Cristina Whitaker

Dácio Nitrini

Fábio Magalhães

Fátima Pacheco Jordão

Flávia Schiling

Gunnar Carioba

Helio Mattar

João Batista de Andrade

José Hamilton Ribeiro

Luis Ludmer

Malak Popovic

Márcio Moraes

Marco Antônio R. Barbosa

Marco Antônio Rocha

Margarida Genevois

Maria Victoria Benevides

Mário Sérgio de Moraes

Nemércio Nogueira

Oswaldo Luiz “Colibri” Vita

Paula Fabiani

Paulo Vannuchi

Raul Cruz Lima

Ricardo Ribenboim

Samuel Figueiredo

Zuenir Ventura

## RELATÓRIO

Estúdio Pavo  
Diagramação

Kubix  
Produção

Sileide Britto  
Tradução







ANNUAL REPORT

---

# VLADIMIR HERZOG INSTITUTE

Fifteen years in the struggle  
to safeguard democracy and  
human rights in Brazil

# 2024

# CONTENTS

- 2 Contents
- 4 Letter from the President of the Board
- 8 Letter from the Executive Director
- 12 The Institute
- 14 15 years of history
- 18 Education in Human Rights
- 26 Journalism and Freedom of Expression
- 38 Memory, Truth and Justice
- 46 Advocacy
- 52 Communications Office
- 58 People and Culture Management
- 62 Fundraising
- 74 Financial Statement
- 78 What's next
- 80 Team

# LETTER FROM THE PRESIDENT OF THE BOARD



Photo: Nelson Jr/SCO/STF

**IVO HERZOG**  
President of the Board

Over the 15 years of the Vladimir Herzog Institute’s existence, we have witnessed the evolution of democracy, but we have also faced major challenges. In 2024, we witnessed the federal government’s omission concerning the remembrance of the 1964 coup, a symbolic gesture that hurts all those who dedicate their lives to preserving historical memory. At the same time, we are witnessing a significant step forward: the arrest of military personnel involved in the coup attacks of January 8, 2023. Never before in Brazilian history have we seen generals arrested. The re-creation of the Special Commission on Political Deaths and Disappearances was also a necessary achievement, but there is still a long way to go before impunity ceases to be a hallmark of Brazilian history.

*While from an institutional point of view the IVH has existed for 15 years, I say that “spiritually” its history goes back 50 years, to that October in 1975 when my father was assassinated by the military dictatorship.*



The Vladimir Herzog Institute was born with a very clear purpose: to preserve historical memory, defend democracy and promote human rights. Since then, we have grown and established ourselves as a benchmark in these areas. The IVH is the result of our refusal to allow this memory to disappear. For 35 years, we took care of Vlado's legacy without a formal structure, but with the certainty that oblivion could never prevail. When we organized ourselves, society's demand for truth and justice became clear. Our first project was Resistir é Preciso! (Resistance is Necessary) and, from then on, we began an organic trajectory that intertwines memory, education and the safeguarding of journalism.

I'm very proud of the work our team has done over the last 15 years.

This story, however, would not have been possible without one fundamental person: my mother, Clarice Herzog. The Vladimir Herzog Institute would not exist without her determination. It was

Clarice's courage that transformed a historic moment of extreme violence against my father into a process of intense popular mobilization and efforts to re-democratize the country. Her relentless fight for justice inspired and still inspires generations to not remain silent in the face of human rights violations.

The year 2025 will be decisive for IVH. Our priority will be to build a strategic plan that ensures we remain steadfast in our mission, without losing our essence in the face of the challenges of the present and the future. In addition, we will remember the 50th anniversary of Vladimir Herzog's assassination with a major national mobilization. We want to bring together all those who, despite their political-partisan differences, share our commitment to democracy. One of the central moments of this mobilization will be the recreation of the ecumenical act in the Sé Cathedral, repeating the gesture that, in 1975, symbolized the resistance against the military dictatorship.

The 50th anniversary of Vladimir Herzog's death reminds us of the reasons why we did what we did and why democracy is so dear to all of us.

# LETTER FROM THE EXECUTIVE DIRECTOR



Photo: Iamara Lopes

**ROGÉRIO SOTTILI**  
Chief Executive of IVH

The year 2024 marked the 15th anniversary of the Vladimir Herzog Institute (IVH), an organization with a history of work that is committed to human rights, freedom of expression and democracy in Brazil. Looking back, I realize that Vladimir Herzog’s legacy, with its commitment to truth and justice, is not only an inspiration, but also the foundation of our actions. The Institute has become a national reference, almost as representative as the character of Vlado himself, for the preservation of historical memory and the strengthening of democratic institutions.

Since its creation, IVH has been an essential pillar in the construction of public policies aimed at defending human rights. Programs such as “Respeitar é Preciso!” (Respect is Fundamental!), which brings human rights education to schools, have been crucial in this journey.

*If in the early years we dedicated ourselves to promoting democracy, today circumstances also impose upon us the role of resisting. The dismantling of public policies and the attacks on the country’s democratic institutions have required us to act even more firmly, and in 2024 this fight intensified.*

The escalation of violence against journalists in Brazil has become one of IVH's main lines of action. In response, we have strengthened our protection program for threatened journalists and communicators, an initiative that should be provided by the State, but which, in the face of governmental omission, we have taken on as our responsibility. Our protection network has grown to more than 140 affiliated organizations, monitoring approximately 44 cases of professionals threatened for carrying out their work in 2024 alone.

The spread of disinformation, driven by the business models of big tech, has become an urgent challenge for democracy. The Vladimir Herzog Institute recognizes this new threat and reinforces the need for concrete actions to combat it, preventing the further weakening of democratic foundations by information manipulation.

We also saw that the state brutality that killed Vladimir Herzog is still present in Brazil. In 2024, we monitored and denounced emblematic cases of police violence, such as the operations in Jacarezinho, Rio de Janeiro, and Baixada Santista, São Paulo. The reports produced by the Institute provided fundamental data to understand the continuity of repressive practices and their impact on the most vulnerable populations. The same violence that took Vlado's life during the military dictatorship persists in police violence today.

In the field of memory and transitional justice, we continue to demand the implementation of the recommendations made by the National Truth Commission (CNV) and push the State to fulfill its role. We continued our efforts to put the reinterpretation of the Amnesty Law on the agenda of the Supreme Court, arguing for the accountability of agents of the dictatorship who committed crimes

against humanity. If the past has not yet been remedied, the future requires constant vigilance.

The year was also marked by the strengthening of our international articulation. In 2024, we organized parliamentary missions in defense of democracy in the United States and Chile. In 2025, we will expand this movement to Europe and other Latin American countries, promoting a global dialog against attacks on democracies. We know that the defense of democracy is not limited to national borders; strengthening these ties is essential in a global context of authoritarian threats.

In the midst of so many challenges, 2024 was also a year of celebrating the memory and culture of human rights. The exhibition celebrating 15 years of the Vladimir Herzog Institute received more than 11,000 visitors, reaffirming the importance of keeping history alive so that the mistakes of the past are not repeated. DH Fest, in its 4th edition, has established itself as one of the most important cultural and political events in the country, bringing together filmmakers, activists and journalists to discuss the challenges of democracy and social justice.

We also celebrated the two most important awards in Brazilian journalism: the Vladimir Herzog Award, a benchmark for journalism committed to truth and human rights, and the Fernando Pacheco Jordão Young Journalist Award, now in its 15th edition, which continues to encourage new generations of journalists to investigate issues that are fundamental to strengthening democracy.

2025 will mark the 50th anniversary of Vladimir Herzog's death. Our mission will be to ensure that this represents a final process of political and symbolic reparation, and that the Brazilian State fully complies with the ruling of the Inter-American

Court of Human Rights. More than looking to the past, we want this reparation to serve as an example for strengthening democracy.

Last but not least, in 2024 we celebrate the life and legacy of Clarice Herzog, whose struggle was essential for the creation and consolidation of the IVH. Without her determination, this work would not exist. Clarice transformed a moment of extreme violence into a process of intense popular mobilization and redemocratization of the country.

The Vladimir Herzog Institute's 15th anniversary is a demonstration of resistance, commitment and collective construction. Brazil is going through difficult times, but we remain steadfast in our mission to defend democracy and human rights. And we will continue to resist, because Vlado's story teaches us that giving up and remaining silent will never be an option.



# THE INSTITUTE

We fight for a just and democratic society, free from violence, disinformation and authoritarianism.

The Vladimir Herzog Institute, created in 2009 to celebrate the life and legacy of Vlado, a journalist tortured and murdered during the military dictatorship, **aims to expand, consolidate, strengthen and improve democratic values and human rights in Brazil**, through education, freedom of expression, the recovery of our historical memory and political advocacy.

To build a fairer, more ethical and democratic country, we work in three different areas: Education in Human Rights, Journalism and Freedom of Expression, and Memory, Truth and Justice.

To strengthen these three fronts of action, our advocacy area has significantly expanded its political advocacy, achieving concrete progress in holding agents of the dictatorship accountable. At the same time, we have intensified our presence on both the national and international stage, reaffirming our commitment to the defense of democracy and human rights.

And this is how the Vladimir Herzog Institute seeks every year to contribute to the defense of democracy, based on an ongoing commitment that unfolds in actions on multiple fronts.

***We invite you to get to know our projects and join us in our mission to build a fairer and more democratic Brazil.***

## Mission

***To strengthen and defend unrestrictedly the values of democracy and human rights in order to promote a culture of peace, respect for diversity, dialogue and human dignity***

### DEMOCRACY IS A SOCIETY FREE OF VIOLENCE.

We understand that the defense of democracy begins with respect for human rights. Our projects aim to combat the culture of violence by disseminating democratic values in the daily practices of vulnerable schools and communities. Through these initiatives, we seek to create safe and inclusive educational environments, where the rights of every individual are respected and valued.

### DEMOCRACY IS A SOCIETY FREE OF DISINFORMATION

We uphold a commitment to truth and ethics. We consider journalism to be an essential activity for the functioning of the democratic regime. Without freedom of expression and access to quality information, democracy cannot thrive. That's why we work on initiatives that guarantee excellent training for journalists and social communicators and fight against impunity for crimes committed against these professionals. We fight against disinformation and defend the regulation of large digital media platforms.

### DEMOCRACY IS A SOCIETY FREE OF AUTHORITARIANISM.

We fight for memory in order to understand the present. The military dictatorship in Brazil is not just part of history. Its effects are still present in our daily lives, reflected in the militarization of the police, police violence and human rights violations. Our projects in this area aim to stimulate a critical reflection on the past and its relationship with contemporaneity.

# 15 YEARS OF HISTORY



Photo: Duda Portella

The year 2024 marked the 60th anniversary of one of the most damaging episodes in our history: the coup that established the civil-military dictatorship in Brazil. It was also in 2024 that **the Vladimir Herzog Institute completed 15 years of work** in defense of democracy, human rights and freedom of expression.

To mark these dates, we held the exhibition **ABOUT US – 60 years of democratic resistance in Brazil**. In it, we presented a historical overview of the people in the struggle, social movements and organizations that have acted – and are acting – in defence of our freedoms, from 1964 to the present day.

Stitching together materials resulting from projects carried out over the 15 years of the Institute's existence with content, characters and movements that marked democratic resistance, the exhibition reiterated the importance of social activism as a mechanism for guaranteeing individual and collective freedoms.

With an audience of **11,168 visitors** and significant media coverage, **ABOUT US** was made possible thanks to the work of the Vladimir Herzog Institute team and the trust of the project's funders and supporters. The exhibition drew attention to the fact that the defense of democracy, freedom and justice form a single struggle.





Fotos: Duda Portella



# EDUCATION IN HUMAN RIGHTS



foto: Clarice Castro/MDHC

*“Through strategic actions in Education in Human Rights (EDH), the Institute played an incisive and impactful role in 2024, making significant progress in implementing the plans outlined in previous years. We were selected by the Ministry of Human Rights to join the **National Committee for Human Rights Education and Culture (CNECDH)** and participated in a **public hearing at the Federal Supreme Court,***

*increasing our influence on public policies. In addition, we consolidated an innovative popular education methodology, developed initiatives aimed at mental health in schools, expanded the Human Rights Academic Award and created a Matrix of Education in Human Rights Indicators, strengthening the inclusion of this issue on the public agenda.”*

**Hamilton Harley**  
Education in Human Rights

Projects

RESPECT IS FUNDAMENTAL!

In 2024, the **Education in Human Rights (EDH)** project in Basic Education celebrated its 10th anniversary, maintaining its partnership with the São Paulo Municipal Department of Education. Respect is Fundamental! reached a historic milestone by working with administrators from all the Educational Units and Regional Directorates of the Municipal Education Network (RME), promoting a culture of EDH in schools. This progress has strengthened the Conflict Mediation Committees and expanded the training of educators to implement EDH practices in mental health and democratic coexistence.

3.516

EDUCATORS  
PARTICIPATED

100%

OF MUNICIPAL SCHOOLS  
IN SÃO PAULO ATTENDED  
(1,560)

+ DE 70

TRAINING GROUP  
SESSIONS

8

INTEGRATION TRAINING  
EVENTS HELD

97%

OF EDUCATORS  
SATISFIED WITH  
THE PROJECT

85% +

OF EDUCATORS  
WILL RETHINK  
THEIR PRACTICES



The 5th edition of the Regional Seminars of the Conflict Mediation Commissions was held at the end of September. Credits: Bianca Moreira

A survey celebrating the project’s 10th anniversary gave origin to the Education in Human Rights indicators, which reflect the situation of São Paulo’s municipal schools in relation to the premises of EDH. These indicators measure the extent to which municipal schools act and promote human rights on a daily basis. They are:

DEMOCRATIC ADMINISTRATION

It measures the active participation of the school community and the development of student autonomy, assessing whether schools promote democratic processes and train students for citizenship. This indicator considers both the formal instances of participation and the culture of promoting autonomy and citizenship on the part of teachers and administration.

BELONGING

It assesses whether the school is welcoming to its community, especially the students. A school that promotes human rights must recognize students as citizens entitled to their rights and provide spaces where they feel valued and respected. This indicator measures the extent to which the school promotes actions that ensure the dignity of students and foster debates about human rights on a daily basis.



*Undertaking the Education in Human Rights training course was an extremely valuable experience for me. The methodology applied made complex topics very accessible and easy to understand. I left feeling much more aware of the importance of promoting the dignity and rights of all citizens”*

**Genilda Barbosa Araujo**

Children’s education teacher and participant in the Education in Human Rights course

CONFLICT MEDIATION

It analyzes how schools deal with situations of conflict and violence. Schools that adopt consolidated mediation practices tend to reduce violence rates. This indicator checks whether there is a culture of dialogue, co-responsibility, preventive actions and educational approaches to resolving conflicts.

MUTUAL RESPECT

It measures the culture of respect in the municipal network, considering the coexistence between students, teachers and other members of the school. It assesses the existence of active listening actions, encouragement of collectivity and appreciation of diversity.

The indicators range from 0 to 1, where 0 means no culture and 1 means a full culture. There were variations between 2019 and 2024. In 2024 these indicators showed a growth of:

**DEMOCRATIC  
ADMINISTRATION**

FROM 0.67 TO 0.77 -  
APPROXIMATELY 12%

**CONFLICT  
MEDIATION**

FROM 0.75 TO 0.80 -  
APPROXIMATELY 5%

**BELONGING**

FROM 0.57 TO 0.72 -  
APPROXIMATELY 15%

**MUTUAL RESPECT**

FROM 0.66 TO 0.77 -  
APPROXIMATELY 11%



Projects

FACTORY OF VALUES

The Factory of Values methodology aims to strengthen human rights values in everyday life through a popular education approach that trains social actors to become agents of community mobilization. To this end, it promotes practical experience of these principles, encouraging participants to multiply the methodology in their educational, social and political activities. In this way, it seeks not only to **broaden political engagement**, but also to **consolidate networks of collective action in defense of human rights**.



*Now I feel able to occupy places that I used to think were impossible. I have the right to change my reality and the reality of other people. This, as well as being my right, has also become my duty."*

**João Miguel Freitas**  
Participant in the Factory of Values methodology in Recife, Pernambuco

**400 +**  
ACTIVISTS ENGAGED  
IN 5 STATES AND 20+  
MUNICIPALITIES

**10 +**  
ORGANIZATIONS  
CONNECTED

**5**  
ACTION PLANS TO  
PROMOTE HUMAN  
RIGHTS

**86%**  
OF PARTICIPANTS  
CONSIDER THEMSELVES  
TO BE HUMAN RIGHTS  
ACTIVISTS

**80% +**  
OF PARTICIPANTS  
REPORT DEVELOPING  
SKILLS TO WORK WITH  
HUMAN RIGHTS



Factory of Values training meeting in Recife (PE). Credits: Bruno Carvalho

Projects

IV ACADEMIC RECOGNITION AWARD IN HUMAN RIGHTS UNICAMP - VLADIMIR HERZOG INSTITUTE

Held in partnership with Unicamp, the **award recognizes and encourages academic research dedicated to the protection and promotion of human dignity**. Open to undergraduate, master's and doctoral students in all areas of knowledge, it includes projects developed in public teaching and research institutions based in the state of São Paulo. In 2024, for the first time, it held a seminar with the winners, providing a space for exchanging experiences, deepening the topics covered and strengthening networks of researchers.



*When I started my master's degree, it was always a priority for me to do something that had a social impact. To have been awarded this prize shows that we went down the right path and were able to play this role of really helping the population."*

**Thamiris Coelho**  
Winner in the Sciences, Engineering and Technology category

**133**  
ENTRIES

**14**  
AWARD WINNERS

**3**  
ORGANIZATIONS  
HONORED IN 2024

**40+**  
TEACHERS AND  
RESEARCHERS  
INVOLVED IN THE  
EVALUATION



Mãe Dango and Mãe Corajacy, long-time traditional leaders of the Bantu African tradition in Campinas were honored at the 4th edition of the award. Credits: Antoninho Perri



Projects

POLITICAL ADVOCACY FOR  
EDUCATION IN HUMAN RIGHTS

In 2024, the area strengthened its political influence by joining the National Committee for Human Rights Education and Culture (CNECDH), actively contributing to the reformulation of the National Plan for Human Rights Education and advising on the construction of public policies in the area. It also increased its participation in strategic spaces, such as the public hearing at the Federal Supreme Court, where it denounced the proposed militarization of schools, defended the unconstitutionality of civic-military schools and reaffirmed the importance of a truly inclusive and democratic public education.



Creation of the National Committee for Education and Culture in Human Rights. Credits: Clarice Castro/MDHC

# JOURNALISM AND FREEDOM OF EXPRESSION



Credits: Lucas Barbosa

*“We start from the premise that journalism plays an essential role in the proper functioning of the democratic regime. In 2024, we focused our actions on four fundamental pillars: **valuing and recognizing the work of the press** in denouncing human rights violations; **contributing to the training of journalism students** throughout Brazil; **promoting the safety of journalists and communicators**, responding to attacks and threats to the press; and **strengthening the journalistic ecosystem**, diversifying voices, reducing information gaps and combating disinformation.*

*This year, we were in Chile representing the Vladimir Herzog Institute at World Press Freedom Day, an annual event held by UNESCO to celebrate World Press Freedom Day on May*

*3. As part of the Protection Network, we organized a training cycle with four face-to-face meetings, bringing together people from different parts of Brazil to discuss security, legal protection and sustainability in journalism. We have maintained an active participation in strategic spaces, such as the Observatory on Violence against Journalists and Social Communicators and the Sales Pimenta Technical Working Group, which is responsible for drawing up a new national policy for the protection of human rights defenders, communicators and environmentalists.”*

**Giuliano Galli**

Journalism and Freedom of Expression



Projects

# NATIONAL NETWORK FOR THE PROTECTION OF JOURNALISTS AND COMMUNICATORS

The National Network for the Protection of Journalists and Communicators is an initiative aimed at defending freedom of expression and the safety of communication professionals throughout Brazil. With more than 160 members in all regions of the country, the Network is composed of civil society organizations, communication collectives, journalists, bloggers, and radio broadcasters who work together to define strategic guidelines to strengthen the journalistic ecosystem. Since its creation, the Network has acted in more than 170 cases of violence against journalists and communicators, offering legal, psychological, digital, and physical security support. In addition to direct assistance, it is also dedicated to dialogue



*Now I feel able to occupy places that I used to think were impossible. I have the right to change my reality and the reality of other people. This, as well as being my right, has also become my duty.*

**João Miguel Freitas**  
Participant in the Factory of Values methodology in Recife, Pernambuco

with public institutions, demanding effective responses to situations that pose a risk to journalistic work. Among its members are leading organizations in the defense of freedom of expression, such as Article 19, Reporters Without Borders, and Intervozes. With the aim of expanding its activities and facilitating access to its tools, the Network has just launched a new version of its website, [rededeprotecao.org.br](https://rededeprotecao.org.br), which now has new features and improved resources to facilitate mobilization and assistance to communicators in vulnerable situations.

**+ 170**  
CASES OF VIOLENCE  
MONITORED

**44**  
CASES OF VIOLENCE  
AGAINST JOURNALISTS  
AND REPORTERS

**1**  
NEW CASE PER WEEK

**26**  
REQUESTS FOR LEGAL  
SUPPORT

**RECORD NUMBER  
OF CASES RECEIVED  
IN 2024**

**1**  
IN-PERSON TRAINING  
DAY IN DIFFERENT  
STATES OF THE  
COUNTRY

**60**  
ENDORSEMENTS  
OF CANDIDATES  
COMMITTED TO  
PROTECTING  
JOURNALISTS AND  
COMMUNICATORS IN  
16 STATES



n-person training of the Protection Network with communicators from the Northeast region in Salvador. Credits: Protection Network (Rede de Proteção) Archive



In-person training of the Protection Network with communicators from the Southeast region in Rio de Janeiro. Credits: Protection Network (Rede de Proteção) Archive



Those of us who work in the Amazon face challenges and even threats from those with economic power. Having support and protection strengthens our work. Thus, the National Network for the Protection of Journalists and Communicators plays a crucial role in society, as it strengthens the work of communication collectives, favoring networking in defense of the rights of all."

**Joelma Viana,**  
Member of the Amazon News Network (Rede de Notícias da Amazônia)



Projects

46TH VLADIMIR HERZOG JOURNALISTIC AWARD FOR AMNESTY AND HUMAN RIGHTS

The **most traditional honor in Brazilian journalism**. Since 1979, it has honored journalists, writers, photographers and artists who, through their work, have dedicated themselves to denouncing human rights violations and promoting citizenship. The 2024 edition paid tribute to iconic characters in the fight for redemocratization, in reference to the 60th anniversary of the military coup.



*The Vladimir Herzog Award is essential for defending, supporting and encouraging Brazilian journalism. In a scenario in which journalism remains under constant threat, the award recognizes combative reports that not only strengthen journalism, but also democracy - after all, journalism and democracy go hand in hand. I believe in and defend this transformative journalism, and the Vladimir Herzog Award encourages and supports this change"*

**Catarina Barbosa,**  
Honors in the Text category of the 46th Vladimir Herzog Award (PVH).

601  
ENTRIES

10  
AWARD WINNERS

7  
HONORABLE MENTIONS

3  
HONOREES



Every year the 46th Vladimir Herzog Prize celebrates journalism committed to democracy. Credits: Jorge Araújo

Projects

16TH FERNANDO PACHECO JORDÃO YOUNG JOURNALIST AWARD

Aimed at journalism students from higher education institutions across Brazil, the initiative **proposes the production of journalistic pieces** in a process that simulates a professional newsroom. More than that, it **contributes to academic training** by giving undergraduates an insight into the **coverage of issues related to the defense of human rights**. The 16th edition of the Young Journalist Award (PJJ) resulted in the production of five mini-documentaries developed by students from all five regions of the country.



*Thinking about new ways of doing journalism and dealing closely with the audiovisual experience was challenging and ultimately very rewarding. We are aware of the need for critical journalism that is attentive to society and to all the movements around human rights. The importance of the PJJ is increasingly consolidated in order to broaden the vision of so many professionals"*

**Andreza Dias**  
UFPA student and winner of the 16th PJJ.

3,000 +  
STUDENTS REGISTERED

75  
REPORTS PRODUCED

251  
PARTICIPATING  
UNIVERSITIES AND  
COLLEGES



In its 16th edition, the PJJ awarded students from the five Brazilian regions. Credits: Duda Portella



Projects

AMAZON FRONT

Aware of the urgency and specificities of the scenario of violence against journalists and communicators in the Amazon region, the Vladimir Herzog Institute created a specific front to promote the transformation of this reality. As a result of this mobilization, the report Information Boundaries, published in 2024, brings stories and data on this issue, which is now the subject of intense advocacy work with public officials and society as a whole. The aim is for Amazonian journalism to be protected, valued and understood as an important tool for combating the climate emergency and defending citizens' rights.

The launch of the report was attended by students, teachers, journalists and members of the state and federal government in Belém/PA, one of the capitals of the Amazon territory and the city that will host COP30 in 2025.

As an expected result, the Federal Public Prosecutor's Office in Pará has opened an investigation based on the reports presented in the report.

100 +  
PEOPLE AT THE EVENT  
AT THE EMBASSY OF  
THE KINGDOM OF  
THE NETHERLANDS IN  
BRASILIA

20 +  
COUNTRIES AND  
INDIGENOUS  
JOURNALISTS  
RESPONSIBLE FOR  
THE CONTENT OF THE  
REPORT



The complaints brought by the Vladimir Herzog Institute will be fundamental for us to be able to demand concrete measures from the Brazilian State, capable of making the Amazon territory a safer and more secure place for journalists and communicators to work in."

**Hyury Potter**  
journalist and coordinator of  
the "Information Boundaries"  
report



Report on journalism and violence in the Amazon launched at the Federal University of Pará.  
Credits: Maycon Nunes

Projects

VLADIMIR HERZOG SQUARE

A place of memory, encounters and affection, the Vladimir Herzog Square, in the São Paulo district of Bela Vista, is a space that belongs to the São Paulo City Council and is managed by a collective of people and organizations, including the Vladimir Herzog Institute. The site is also a reference point for the right to the city and, in 2025, it will be the venue for actions to remember the 50th anniversary of Vladimir Herzog's murder.

The square is home to three **iconic works by artist Elifas Andreato**: the "25 de outubro" (October 25th) mosaic, the "Vlado Vitorioso" (Victorious Vlado) statue and an enlarged version of the Vladimir Herzog Prize trophy. In addition to these works, the square also has the **Escadaria da Liberdade** (Freedom Staircase), a symbol of resistance and justice. In 2024, the panel "**Alguns personagens desta história**" (Some characters in this story) was inaugurated, created by artist and cartoonist Renato Aroeira, in tribute to the outstanding people in the struggle for memory, truth and justice in the Herzog Case.



From a historical point of view, a place is important not just because of the bricks that are there, but because of what happened there. What gives meaning to the fixed points on the map are the moving points, the people. And that's why the Vladimir Herzog Square wasn't intended to be a simple square; it was intended to be a memorial, a symbol."

**Sérgio Gomes**  
advisor to the IVH



Traditionally, on the last Sunday of every month, the meeting "Everyone has to talk, to sing and to eat!" is held in the square. Credits: Sam Decourt



Projects

ARTICULATION AND ADVOCACY IN JOURNALISM AND FREEDOM OF EXPRESSION

The Vladimir Herzog Institute believes that **promoting political advocacy and occupying the institutional spaces** for participation created by the State are essential actions for the defense of democracy and human rights. For this reason, we are active in strategic collegiate bodies, such as the **Observatory on Violence against Journalists and Social Communicators**, of the **Ministry of Justice and Public Security**, and the **Sales Pimenta Technical Working Group**, of the **Ministry of Human Rights and Citizenship**.

In addition, we renewed our cooperation agreement with the **Public Prosecutor's Office of the State of São Paulo**, as well as with the **Federal Attorney's Office for Citizen's Rights**, strengthening institutional partnerships in favor of press freedom and the protection of communicators. We are also part of the **Coalition in Defense of Journalism**, a group of organizations committed to freedom and strengthening the press in Brazil.



*Besides its experience with policies to protect communicators, the Vladimir Herzog Institute's participation in the Coalition in Defense of Journalism is fundamental to guaranteeing a more pluralistic view of communications in Brazil, in the sense of recognizing the challenges and supporting the specific demands of popular, community and peripheral media and communicators who are not part of the country's major communication groups. In other words, a fundamental look at the weakest link in the Brazilian information ecosystem, which is why it cannot do without the CDJor's support."*

**Bia Barbosa**  
Reporters Without Borders' advocacy coordinator for Latin America



Technical Working Group Sales Pimenta meeting with the Minister for Human Rights and Citizenship, Macaé Evaristo. Credits: Clarice Castro/MDHC

Projects

WORLD PRESS FREEDOM DAY

For the first time, the Vladimir Herzog Institute was present at **World Press Freedom Day (WPF)**. The event is held by UNESCO and annually brings together the main press freedom organizations from around the world, members of public authorities from various countries and journalists. In 2024, the event was held in Santiago, Chile, and its theme was journalism and the climate crisis. The opening ceremony was attended by the Chilean president, Gabriel Boric, and the former president and UN Commissioner for Human Rights, Michelle Bachelet, as well as ministers of state.



Opening of the 31st edition of World Press Freedom Day. Credits: Reproduction



Projects

# INTERLOCUTION WITH THE OAS

Throughout the year, the IVH, together with other organizations in the field, carried out in-depth advocacy work with the Organization of American States (OAS). This work culminated in a visit to Brazil by Pedro Vaca, the Special Rapporteur for Freedom of Expression of the Inter-American Commission on Human Rights (IACHR) of the OAS. On that occasion, we met with the rapporteur to express our enormous concern about, among other issues, the **lack of regulation for big techs activities** in the country and the **rise of far-right groups**, which use these platforms to commit crimes and systematically attack the democratic rule of law.



The rapporteur of the Inter-American Commission on Human Rights, Pedro Vaca, and the executive director of the Vladimir Herzog Institute, Rogério Sottili, during a meeting in Brasília. Credits: Roque de Sá/Agência Senado

# MEMORY, TRUTH AND JUSTICE



Credits: Fernando Sauer

*“We developed several impactful activities throughout the year, reinforcing our **commitment to the preservation of historical memory and the defense of human rights**. We held the **4th edition of the Walk of Silence** (Caminhada do Silêncio), launched a podcast, promoted **Training for the Defense and Promotion of Human Rights in the Legal and Public Security World** and produced three reports on state violence, in partnership with various human rights institutions. In addition, we made progress in the preservation and dissemination of the Vladimir Herzog Archive, while conducting activities to celebrate the institute’s 15th anniversary.*

*Among these initiatives, we highlight the exhibition **ABOUT US - 60 years of democratic resistance in Brazil**. The narrative was constructed by the Memory, Truth and Justice area and curated collectively, with research into the archives of the Vladimir Herzog Institute and other institutions.*

*We also carried out the **15 years of IVH Archive!** project, gathering testimonies from people who were and are part of our history. This initiative reflects the support and dedication of those who make the Institute’s projects possible, reaffirming the fundamental role of memory in the fight for social justice and transformation.”*

**Lorrane Rodrigues**  
Memory, Truth and Justice



Projects

4TH EDITION OF THE WALK OF SILENCE

On March 31st, the remembrance of 60 years since the civil-military coup, the 4th edition of the Walk of Silence for the Victims of State Violence took place, with the slogan “So that we don’t forget, so that it doesn’t keep happening”. The demonstration was held at the former Information Operations Detachment of the Internal Defense Operations Center, the DOI-Codi.



*“It’s a very important event, which brings together people who discuss State violence, especially those who suffered under the dictatorship and were able to organize themselves. State violence has transformed and renewed itself, and today we are also mobilizing as family members of those fighting against police violence in São Paulo. So it’s an environment of continuity in the struggle, which tends to conglomerate important initiatives against State violence.”*

**Danylo Amilcar**  
member of the Movimento de Familiares das Vítimas do Massacre de Paraisópolis (Paraisópolis Massacre Victims’ Families Movement)



**4,000**  
PEOPLE PARTICIPATED  
IN THE WALK

Participants walked towards the Monumento em Homenagem aos Mortos e Desaparecidos Políticos (Memorial to the Political Dead and Disappeared) in Ibirapuera Park. Credits: Rodrigo Vazquez

Projects

PODCAST “EU SÓ DISSE MEU NOME” (ALL I SAID WAS MY NAME)

The podcast, made up of four episodes, covers the story of **Alexandre Vannucchi Leme and the role of the student movement during the civil-military dictatorship**. The series retraces one of the emblematic cases of human rights violations committed by the regime established in 1964: the arrest, torture and death of Alexandre, a student brutally assassinated on the premises of the DOI-Codi in São Paulo.

**35,000**  
PLAYS IN JUST 25 DAYS  
AFTER THE LAST EPISODE  
WAS PUBLISHED

**50,000**  
DOWNLOADS IN ABOUT  
TWO MONTHS



*...of the podcast’s audience is up to 35 years old. They are people who were born after the end of the dictatorship, with no memory of the civilian government, or the first direct election for president. So the project aims to break through the bubble of people who already have prior information and interest in the subject and to younger people, mostly students, people who are now having their own vision of the military dictatorship developed. It is a disputed territory, because they didn’t live through that time and didn’t have a consolidated view of what it was like. I think we fully achieved our goal, because the podcast is still being heard and seen today”*

**Philo Vannuchi,**  
project coordinator

Delivery of the book that inspired the podcast. Credits: Robert Guedes



Projects

TRAINING FOR THE  
DEFENSE AND PROMOTION  
OF HUMAN RIGHTS IN  
THE LEGAL AND PUBLIC  
SECURITY WORLD

The project offered semi-on-site training for professionals in these areas, combining classes given by specialists and teaching materials made available on the Virtual Learning Environment (VLE). The initiative sought to **strengthen the inclusion of human rights in the daily practices of agents in the legal system and public security**, promoting a more ethical, inclusive and committed approach to guaranteeing fundamental rights.



Inaugural class of the course held in person in São Paulo. Credits: Milena Heluana



*The partnership between the University of Brasília and the Vladimir Herzog Institute in the extension project was extremely enriching for students and teachers. UnB values collaboration with institutions of reference in the defense of human rights, such as the IVH, and this course demonstrated, with great success, the impact that qualified knowledge can have on society. Two student reports were particularly striking. The first was from a servant of a superior court, who said that the course had significantly changed his perspective on human rights, making him more aware of serious violations and the role of institutions in preventing them. The second was from a student who recommended the course to a family member who works in the public security system. This relative, who was initially skeptical, finished the course saying that his view of human rights had been profoundly transformed. It is experiences like these that demonstrate the true potential of an outreach project: to produce knowledge capable of generating concrete changes in professional practice and in society's perceptions"*

**Maria Pia Guerra,**  
Coordinator of the extension project group at UnB.

**465**  
ENROLLED

**163**  
COMPLETED THE TRAINING

Projects

15 YEARS OF IVH ARCHIVE!

The project is a tribute to the 15th anniversary of the founding of the Institute, and sought to **promote the dissemination and preservation of the memory** of its trajectory and its collaborators through 15 interviews published in the Vladimir Herzog Archive.

**MORE THAN**  
**10,000**  
VIEWS ON THE MATERIALS  
PRODUCED



Interview with Henrique Vieira, former IVH advisor, for the project. Credits: Lorrane Rodrigues



*I believe that the series of reports values the historicity of an institution that has reached a decade and a half with a lot of prestige and achievements to celebrate. In the midst of so many attacks on democracy and human rights, the IVH has remained steadfast in the struggle and extremely relevant in the ecosystem. For me in particular, it has been an honor to participate and to be understood as an important voice in this construction"*

**Gabrielle Abreu**  
Manager of Memory at the Marielle Franco Institute

Projects

PRESERVATION AND  
DISSEMINATION OF  
THE VLADIMIR HERZOG  
ARCHIVE

The project **organized the Institute’s and Vladimir Herzog’s archives**, improving their preservation and developing archive policies. It also promoted internal training and the “Sankofa” online seminar, which debated memory, human rights, historical reparation and memory policies for marginalized groups.

Based on the archive’s preservation processes, the approximate number of items have been sanitized, packed and organized:

**400**  
DOCUMENTS FROM THE  
INSTITUTIONAL ARCHIVE

**600**  
DOCUMENTS FROM  
THE VLADIMIR HERZOG  
ARCHIVE

**MORE THAN 400**  
PUBLICATIONS FROM  
THE VLADIMIR HERZOG  
INSTITUTE LIBRARY

“

*Although I have been working in the field for more than 15 years, it was an opportunity that certainly changed the way I think about and work with document archives and memory projects. During the work, it was possible to experience both the importance of the Institute’s collection, represented by the character of Vlado, but above all, to experience the living testimony of the Institute’s teams, with whom I was able to learn and be welcomed in a very special way. But it is important to say that the IVH knows its values, defends its ideals, but is not self-centered, isolated or alienated. Public activity, focused on valuing human rights, has given us the opportunity to highlight silenced memories and stories.”*

**Elisabete Ribas**  
Archive technical consultant



Processo de organização do acervo. Photo: Lorrane Rodrigues

Projects

HUMAN RIGHTS MISSION  
- OPERAÇÃO ESCUDO  
(SHIELD OPERATION)  
REPORTS

In response to **Operação Escudo/Verão** (Shield/Summer Operation), conducted in Baixada Santista, São Paulo, the Vladimir Herzog Institute was **active in denouncing the serious human rights violations and deaths resulting from police violence**. In partnership with other organizations and the São Paulo Police Ombudsman’s Office, the IVH contributed to the preparation of the **three Monitoring Reports on Human Rights Violations in Baixada Santista during the Second Phase of Operação Escudo**. It also carried out political and institutional advocacy actions, seeking to give visibility to the abuses committed and press for an end to the operation.

“

*In the last two years, the São Paulo Police Ombudsman’s Office has faced major new challenges due to the increase in police lethality, with violent actions such as Operações Escudo and Verão. We worked with the support of human rights institutions, hearing and assisting affected families and victims. The Vladimir Herzog Institute was fundamental to this work being as successful as it was, in providing a safe space for these families and strengthening the work of the Ombudsman’s Office as an external agency for police activity in the face of the atrocities committed by the Military Police of the State of São Paulo and the current management of the São Paulo government’s Department of Public Security.”*

**Cláudio Silva,**  
former ombudsman for the São Paulo State Police.

**3**  
MONITORING REPORTS  
PRODUCED AND  
PUBLISHED

**1**  
PUBLIC HEARING  
BEFORE THE  
INTER-AMERICAN  
COMMISSION ON  
HUMAN RIGHTS (IACHR)

**1**  
PUBLIC HEARING BRINGING TOGETHER HUNDREDS  
OF VICTIMS’ RELATIVES, COMMUNITY LEADERS, CIVIL  
SOCIETY ORGANIZATIONS AND REPRESENTATIVES OF  
PUBLIC INSTITUTIONS

**1**  
FORMAL SUBMISSION  
OF THE REPORT TO THE  
PUBLIC PROSECUTOR’S  
OFFICE

**MORE THAN 15**  
HUMAN RIGHTS  
ORGANIZATIONS AND  
COLLECTIVES MOBILIZED



Public hearing held at the Law School of the University of São Paulo. Credits: Rovena Rosa/Agência Brasil



# ADVOCACY



Credits: Personal archive

*“In 2024, we significantly expanded our national and international activities in defense of democracy and human rights, developing a strategy aimed at confronting global threats to the rule of law. In this context, we strengthened our links with parliamentarians committed to defending democracy, promoting joint actions both in Brazil and abroad. We carried out parliamentary missions to the USA and Chile, exchanged information with parliamentarians and civil society representatives from various countries and organized a public hearing in the Federal Senate. In addition, we maintained a dialogue with high-level actors at the UN and the Inter-American Commission on Human Rights, expanding our influence in international forums.*

*We also played an active role in the G20, contributing directly to Brazil’s presidency of the group.*

*At the Federal Supreme Court, we consolidated our role as amicus curiae in the case that delimited the constitutional role of the Armed Forces and we continue to campaign for accountability for public agents who committed crimes during the dictatorship. In addition, we made progress in preserving historical memory, most notably winning the case to change the names of facilities and public places in São Paulo. Another important achievement was the approval, in the Federal Senate, of the bill establishing Democracy Day on October 25, to mark the date of Vladimir Herzog’s assassination.*

*To celebrate the 15th anniversary of the Vladimir Herzog Institute, we organized a public hearing in the Federal Senate, highlighting our role in defending democracy and historical memory. The event was attended by political leaders and representatives of civil society, reaffirming our commitment to building a fairer and more democratic country.”*

**Rafael Schincariol**  
Advocacy



Projects

PARLIAMENTARY MISSIONS IN  
DEFENSE OF DEMOCRACY TO  
THE USA AND TO CHILE

The missions to the USA and Chile established international cooperation in defense of democracy. In the US and Chile, Brazilian parliamentarians signed joint statements with their counterparts, discussing strategies against anti-democratic attacks and committing to unified actions. More than a dozen high-level meetings were held with members of the government and international organizations.

Involved in the missions were senators Eliziane Gama and Humberto Costa; congress members Jandira Feghali, Pastor Henrique Vieira, Rafael Brito and Rogério Correia; and, representing IVH, Rogério Sottili, the Institute’s executive director, and Rafael Schincariol, advocacy advisor.



In Washington D.C., the parliamentary mission met with US Congressman Jamie Raski (center). Credits: Caio Guatelli



Representatives of the mission with the Brazilian ambassador to the United States, Maria Luiza Ribeiro Viotti. Credits: Caio Guatelli

**MORE THAN 40**  
PARLIAMENTARIANS  
FROM BRAZIL, CHILE  
AND THE USA INVOLVED

**16**  
MEETINGS HELD

**2**  
JOINT STATEMENTS

Meetings were held with Ivan Marques, Secretary for Multidimensional Security of the Organization of American States, with the Executive Secretariat of the Inter-American Commission on Human Rights, with US Congressmen Jim McGovern, Jesús Chuy García, Greg Casar and Délia Ramirez, with Senator Bernie Sanders, with Marcos Vinicius Chiliatto, Executive Director of the World Bank, with Ambassador Permanent Representative of Brazil to the OAS, with Congressman Jamie Raskin, and with Ilan Goldfajn, President of the Inter-American Development Bank. There was also an event with civil society, organized by the Washington Brazil Office.

Projects

RENAMING OF ROADS  
AND PUBLIC PLACES THAT  
HONOR HUMAN RIGHTS  
VIOLATORS UNDER THE  
DICTATORSHIP

To mark 10 years since the final report of the National Truth Commission was delivered to the Brazilian State, we filed a Public Civil Action, in partnership with the Federal Public Defender’s Office, to get the city of São Paulo to change the names of facilities and places that are linked to the dictatorship.

11  
FACILITIES AND PUBLIC  
PLACES ARE TO BE  
RENAMED



Avenida Presidente Castelo Branco, which honors the first president after the military coup, is among the roads to be renamed. Credits: Google Maps



# COMMUNICATIONS OFFICE



Credits: Gabrielle Abreu

*“A bridge between the Vladimir Herzog Institute and the world, **we strategically disseminate the organization’s actions and projects** in 2024, contributing through the means available to achieve the Institute’s strategic objectives. We also work to preserve the institutional image, guiding its message in society and reaffirming its historical value and legitimacy.”*

**Lucas Barbosa**  
Communication



**+ 1,3**  
MILLION VISITS TO  
THE INSTITUTE'S  
WEBSITES

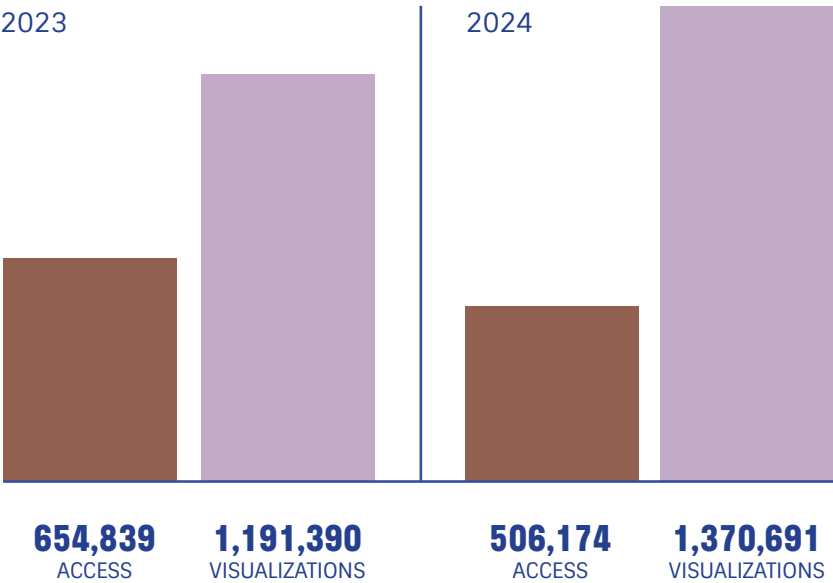
**1 MILLION**  
MILLION VIEWS  
ON INSTITUTIONAL  
INSTAGRAM POSTS

**7,226**  
MENTIONS IN  
THE PRESS

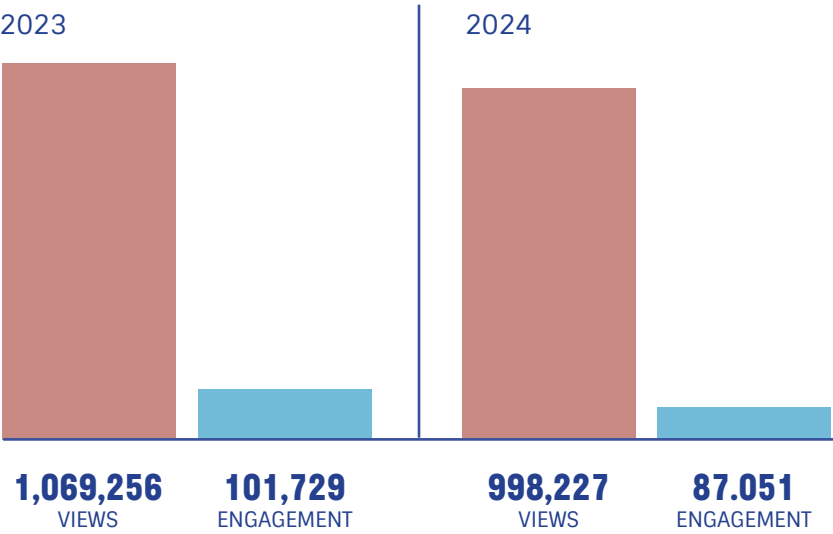
**28**  
NOFFICIAL PRESS  
RELEASES

**12**  
OPINION ARTICLES  
PUBLISHED IN  
THE PRESS

COMPARATIVE ACCESSES AND VIEWS OF INSTITUTIONAL WEBSITES



ESTIMATES OF VIEWS AND ENGAGEMENT WITH CONTENT PUBLISHED ON IVH'S INSTAGRAM PAGE



Through the production of high-quality content and collaborative and organic engagement, we are breaking out of our bubble and reaching more and more non-followers on social media. And despite the reduction in visitor numbers, people who accessed the Institute's websites in 2024 showed greater interest in the content published.

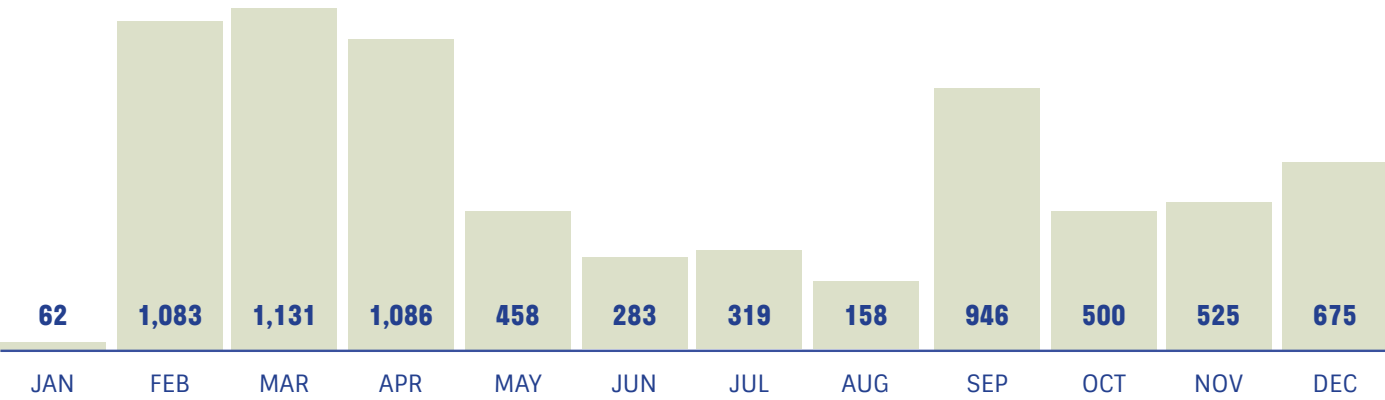
It is also important to note that social media and websites represent only a portion of the tools used to raise awareness of the Institute's work. The IVH's actions are also disseminated in other ways that are equally fundamental.



*"The Institute's official press releases are extremely important for the political, legal and strategic actions not only of the organization itself, but also of its partners. In the case we worked with the IVH to defend journalist Alexandre Aprá, the support statement reached Governor Mauro Mendes of Mato Grosso, sparking repercussions and impact"*

**André Matheus**  
Awyer at the law firm Flora, Matheus & Mangabeira Sociedade de Advogados, a partner of the Institute

PUBLISHED RELEASES IN 2024



With a significant number of mentions in the press, the Institute is considered a source of information on issues related to democracy, dictatorship, and human rights violations.

Projects

4TH DH FEST - HUMAN RIGHTS CULTURE FESTIVAL

The 4th DH Fest has established itself as an important event on São Paulo’s cultural calendar in 2024. Held between December 10 and 15, the festival significantly expanded its reach, occupying 8 of the city’s cultural venues for the first time. With the theme “Entre Raízes e Horizontes” (Between Roots and Horizons), the edition proposed a reflection on the connections between our historical legacies and the possibilities of building for the future of the country, promoting dialogues on human rights through different cultural expressions.

Jointly organized by the Vladimir Herzog Institute and Criatura Audiovisual, with sponsorship from CAIXA, the festival worked for the fourth consecutive year to democratize access to culture and took its curated program to emblematic venues such as the Cinemateca Brasileira, Sesc Vila Mariana, Centro Cultural São Paulo, Centro MariAntonia – USP, Espaço Augusta de Cinema, Ocupação 9 de Julho, Cine Nave and Galeria Olido.

The most significant aspect of the edition was the consolidation of strategic partnerships, which favored collective and collaborative construction and mobilized cultural institutions, social movements and artists in favor of human rights. This collaborative network boosted the festival’s reach and enriched its program content.

HIGHLIGHTS OF THE PROGRAM

The edition was marked by moments of great cultural and social relevance. An online meeting with the Yanomami shaman and leader Davi Kopenawa reached a national audience and brought together more than 250 participants. At the Cinemateca Brasileira, the festival paid a moving tribute to Lima Duarte, with the presence of the actor and his family, as well as a rare screening of the film “Corpo em Delito”.

Another highlight of the program was the launch of the exhibition “Memórias encontradas: entre a solidariedade e a perseguição” (Found memories: between solidarity and persecution), which included a public meeting with Ivo Herzog and Vera Paiva, children of Vladimir and Clarice Herzog and Rubens and Eunice Paiva, respectively. On the musical program, DH Fest was part of the traditional Sunday lunch at Ocupação 9 de Julho, with performances by DJ KL Jay and the Filhos de Gil and Ritaleena blocos, attracting more than 3,000 people.

All the activities were offered free of charge and had accessibility features, reaffirming the Vladimir Herzog Institute’s commitment to inclusion and access to culture committed to the values of democracy, human rights and freedom of expression.

+90

ENTRIES IN THE PRESS

250

PEOPLE AT THE ONLINE MEETING WITH DAVI KOPENAWA

1,000

VISITORS TO THE FESTIVAL WEBSITE

6,000

PARTICIPANTS IN THE FESTIVAL'S ON-SITE ACTIVITIES

550,000

VIEWS OF CONTENT ON SOCIAL NETWORKS



*“The success of the 4th DH Fest shows the growing relevance of initiatives that connect culture and human rights, broadening the public debate and raising public awareness of fundamental issues for building a fairer and more democratic society”*

**Carolina Vilaverde**  
Festival curator



Actor Lima Duarte was one of the festival’s honorees. Credits: Lucas Souza



# PEOPLE AND CULTURE MANAGEMENT



Photo: Acervo pessoal

“In 2024 we reinforced people management at the Vladimir Herzog Institute, **developing institutional diversity and inclusion policies**, as well as optimizing internal processes.

**Vanessa Pechiaia**  
People and Culture Management

Projects

INTEGRATION AND DEVELOPMENT

As of the second half of the year, we held general team meetings with expert guests and representatives from partner organizations. These meetings allowed the team to discuss relevant topics, both for the Institute’s external activities and for the development and improvement of our internal policies and processes. Researcher Lucas Vilalta, documentalist Elisabete Ribas and congressman Henrique Vieira were some of the guests.

INSTITUTIONAL POLICIES

In 2024 we developed two institutional documents: the Code of Ethics and Conduct and the Policy for Preventing and Confronting Harassment and Discrimination. Both were built through a participatory process, with workshops for review and improvement, followed by training focused on harassment, unconscious bias and inclusion, strengthening the ethical and diversity foundations of the organization.



Congressman Henrique Vieira was one of the guests at the general meetings. Credits: Institutional archive

DIVERSITY AND INCLUSION

In 2024, we sought to consolidate a multidisciplinary working group, bringing together people from different areas to discuss and propose actions related to diversity, inclusion and belonging at IVH.

AFFIRMATIVE ACTION IN HIRING

We promoted the opening of the first exclusive openings for Black, women, people from urban peripheries and LGBTQIAPN+ professionals, as well as debates on more inclusive recruitment processes and expanded communication strategies.

ORGANIZATION CENSUS

We carried out a survey to update the team’s profile, leading to the construction of more assertive policies aimed at diversity and inclusion.

INTERNAL HIRING, INTEGRATION AND TERMINATION POLICY

Processes related to hiring, integrating new employees and dismissals are being recorded and improved, with a focus on standardization and transparency.

RULES OF PROCEDURE

The Internal Regulations are currently being drafted in partnership with the Institutional Relations, Administration and People and Culture WG.

# FUNDRAISING



Credits: Personal archive

*"In 2024, in the area of fundraising at the Vladimir Herzog Institute, we were fortunate to build relationships with 62 new potential partners - funders, technical experts and politicians. This progress reflected directly on our growth, resulting in a 96% increase in the organization's annual budget compared to 2023 - a historic record that fills us with pride.*

*These results didn't happen overnight. It took two years of hard work, dedication and learning. This year, we had the joy of reaping the fruits of that effort, reinforcing the impact of what we do and the importance of our mission.*

*We are immensely grateful to all the partners who believe in the Vladimir Herzog Institute. It is this trust and support that allows us to continue promoting human rights and defending democracy in Brazil."*

**Pedro Oliveira**  
Institutional Development



2024  
RESULTS

R\$ 9,462,074.28  
RAISED

19%  
INCREASE IN THE  
ORGANIZATION'S BUDGET

62  
NEW POTENTIAL  
PARTNERS

FUNDING  
SUPPORTERS



EMENDAS

FEDERAL PARLIAMENTARY AMENDMENTS

- Senator Humberto Costa
- Senator Eliziane Gama
- Representative Luiza Erundina
- Representative Helder Salomão
- Representative Chico Alencar
- Representative Erika Hilton
- Representative Juliana Cardoso
- Representative Henrique Vieira
- Representative Maria do Rosário
- Representative Alencar Santana
- Representative Arlindo Chinaglia
- Representative Rui Falcão
- Representative Kiko Celeguim
- Representative Ana Paula Lima

STATE PARLIAMENTARY AMENDMENTS

- Representative Eduardo Suplicy
- Representative Guilherme Cortez
- Representative Beth Sahrão
- Representative Simão Pedro

KEY PARTNERS

Ford Foundation

A new partnership with the Ford Foundation, one of the biggest philanthropic organizations in the world, allows us to expand and strengthen our actions to protect journalists and communicators throughout Brazil, guaranteeing more security and support for those who work on the front line of information.



Credits: Ford Foundation

*“For the Ford Foundation, it is a great joy to contribute to strengthening the Vladimir Herzog Institute, especially in its leadership in protecting journalists and communicators. We are honored to support an organization that symbolizes the struggles for human rights and independent journalism as a central pillar of democracy.”*

**Fátima Mello**

Program director of the Ford Foundation in Brazil

## KEY PARTNERS



Our long-time partner, **Instituto Galo da Manhã**, an organization dedicated to strengthening civil society that invests in the growth and sustainability of organizations working to defend democracy, freedom of expression and social equity, has been an essential pillar in strengthening the Vladimir Herzog Institute. Your institutional support not only drives our growth, but also strengthens our institutional development – a fundamental basis for guaranteeing our sustainability and further expanding our social impact.



Credits: Personal archive



*“The Vladimir Herzog Institute occupies a fundamental space in the defense and deepening of democracy and in the struggle to guarantee human rights in Brazil, and we are proud to be able to contribute to part of this trajectory, which is now 15 years old. We wish the institute a long life so that it can continue to inspire reflection and action, mobilizing people, institutions and networks on the path to achieving and cultivating a democratic Brazilian culture, connected and attentive to Memory, Truth and Justice.”*

**Bárbara Correia**

Program manager at Instituto Galo da Manhã

## KEY PARTNERS



The Itaú Foundation is a long-standing partner of the IVH’s Memory, Truth and Justice program, and in 2024 sponsored the exhibition **SOBRE NÓS (ABOUT US)** through the Federal Culture Incentive Law.



Photo: Acervo pessoal



*“We are very proud to be a partner of the Vladimir Herzog Institute, such an important project that keeps Vlado’s legacy alive. A dedicated journalist, Vlado paid critical attention to social structures, but he also dedicated his time to the arts and culture, especially cinema - as we addressed in the Itaú Cultural Occupation in his honor in 2019. The Itaú Foundation is pleased to be at the side of an institution committed to promoting education, human rights, journalism, freedom of expression, memory and truth.”*

**Aninha de Fátima Sousa**

Executive Manager of Institutional and Strategic Communication at the Itaú Foundation



KEY PARTNERS



Credits: Amnesty International in Brazil

*“The Vladimir Herzog Institute plays a crucial role in strengthening memory and truth policies in our country, especially in times like the present, when Brazilian institutions continue to be attacked and disbelieved. The Institute’s work stands in contrast to this scenario and reinforces the need to understand the past, so that the violations that took place are not repeated. In recent years, our partnership has borne important fruit, especially in the joint positions we have issued in recent years on April 31, as well as our support for the Walk of Silence. Amnesty International Brazil is pleased to continue collaborating with IVH in the defense of human rights in Brazil.”*

**Jurema Werneck**

Executive Director of Amnesty International in Brazil

KEY PARTNERS



Credits: Personal archive

*“The Vladimir Herzog Institute has long been one of Brazil’s leading civil society organizations. Based on its programmatic axes, the IVH has led the fight for respect for human rights and the strengthening of our democracy. With an extremely unique role in stimulating a critical debate about the country’s dictatorial past, the IVH has raised awareness about the harmful legacies of that period, which have led to the current serious scenario of state violence that primarily affects Black and poor populations. In a bold way, the IVH promotes these links between past and present, always aiming for a truly democratic future, where memory, truth, justice and reparation are fully guaranteed rights. For me, it is a great honor to have the IVH marked in my professional, but above all, personal life.”*

**Gabrielle Abreu**

Manager of Memory at the Marielle Franco Institute

## KEY PARTNERS



Credits: Rafaela Cassiano



*“The Vladimir Herzog Institute has been a source of inspiration. The IVH fights against social injustices and State violence, while at the same time working with new generations on peace education within schools. For my generation, it is particularly moving to see that the pain of journalism in 1975 has been transformed into daily work for peace, memory, justice and education. We owe this to the strength of the hero Clarice Herzog and her son Ivo. They were able to create partnerships and a support network, of which I am a proud member.”*

**Miriam Leitão**

Journalist

## KEY PARTNERS



Credits: FAPESP



*“At a particularly turbulent time in international relations, Brazil has the opportunity to assert itself as a nation that respects and practices the values of democracy. The coexistence of people with different views, respect for plurality and recognition of its importance in building an inclusive society represent a great opportunity for the Vladimir Herzog Institute. Its activities in the field of human rights education, the preservation of memory and the uncompromising defense of freedom of expression will be fundamental to Brazil’s transformation into a prosperous, hospitable and just nation.”*

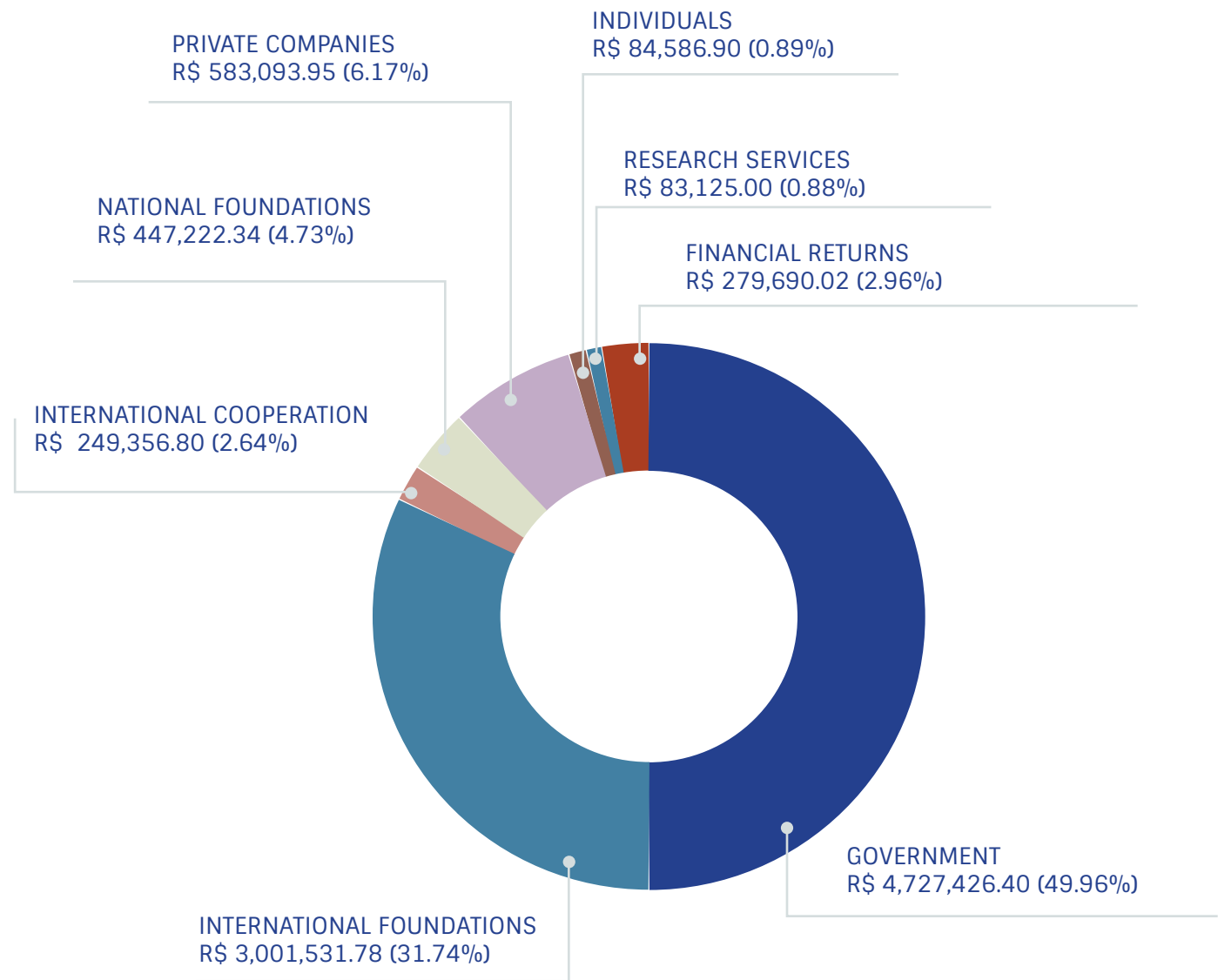
**Pedro Wongtschowski**

Chemical engineer

# FINANCIAL STATEMENT

## REVENUE

TOTAL FOR THE YEAR:  
R\$ 9,455,804.24 (100%)



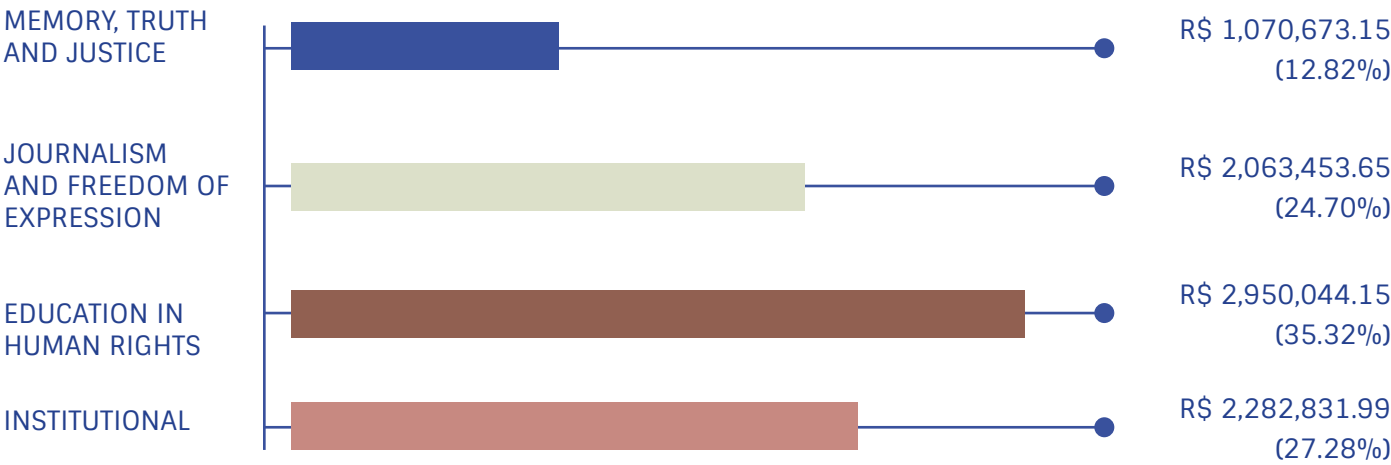


# EXPENSES

## TOTAL FOR THE YEAR

R\$ 8,352,839.99 (100%)

### Expenses by type/area



## YEARS RESULT

R\$ 1,102,964.25

FOR DETAILED FINANCIAL INFORMATION, GO TO



# WHAT'S NEXT

## 2025 - 50 YEARS FOR VLADO

The year 2025 marks five decades since the assassination of Vladimir Herzog, a symbol of democratic resistance and the struggle for human rights in Brazil. Remembering his story is not just an act of remembrance, but a commitment to building a fairer, more pluralistic and democratic country. And we want to mark these 50 years with the final process of political and historical reparation for the Herzog family.

The violence that Vlado suffered persists today against the most vulnerable populations and continues to threaten all those who defend democracy and human rights in the country. There will be no full democracy as long as there is violence, impunity and injustice.

It is with this commitment that the Vladimir Herzog Institute will guide its work in 2025: strengthening memory, expanding political advocacy and promoting concrete actions to consolidate democracy in Brazil.

**Education in Human Rights** will continue to be an urgent priority. By 2025, efforts will be focused on consolidating the issue as central to the national agenda. Among the main challenges are the inauguration of the Education in Human Rights

Training Center, the expansion of actions in basic education with a close eye on mental health, the nationalization of the Human Rights Academic Recognition Award and progress in the construction of national indicators to evaluate and strengthen policies in the area. We also intend to expand our network of partnerships to structure new guidelines and public policies aimed at human rights education.

Another key area of action will be the strengthening of actions related to **Journalism and Freedom of Expression**. In 2025, we will hold the 47th edition of the Vladimir Herzog Award and the 17th edition of the Young Journalist Award, making sure these recognitions are even more relevant and can boost journalism of excellence, committed to truth and social justice. We will also continue to expand the work of the National Network for the Protection of Journalists and Communicators, promoting the third edition of the national meeting and intensifying advocacy actions to combat violence against press professionals – an alarming reality, especially in the Amazon, where we will continue to produce content and make political incidences to expand protection for communicators.

Our commitment to **Memory, Truth and Justice** will also take on new forms. We will expand our face-to-face actions, connecting directly with social movements and territories of struggle. In addition, 2025 will be a decisive year for structuring and disseminating the institution's archive, highlighting its historical, cultural and political value. Memory cannot be restricted to the archives: it needs to be a tool for transformation and resistance.

The defense of democracy will continue to be a structural axis of our work, with the expansion of **Advocacy** actions, both nationally and internationally. In 2025, we will strengthen our parliamentary advocacy, participating in strategic missions and expanding our work with the UN and the OAS. In the legal field, we will continue to file lawsuits for historical memory and act as amicus curiae on key issues, such as the reinterpretation of the Amnesty Law and the defense of the secularity of the State in the face of the implementation of civic-military schools. In addition, we will fight for the approval of the bill that makes October 25 official as National Democracy Day – an essential milestone to reaffirm the importance of democratic resistance.

Internally, we will consolidate our actions in **People and Organizational Culture**, improving processes

to strengthen our team and guarantee an institutional environment that is increasingly structured and aligned with our values. In the financial area, we will continue to seek balance in our sources of income, expanding partnerships and consolidating support for the “Vlado Memory Center” project.

In 2025, more than ever, the Vladimir Herzog Institute reaffirms its commitment to action. Vladimir Herzog, whose deathday is to turn 50, keeps alive the memory that democracy is a field of daily dispute and that, as long as there is violence, inequality and injustice, our struggle must continue. With various cultural activities and articulations planned, in 2025 we will once again reiterate that everything we have done to date is for Vlado. We will remain firm, committed to the affirmation of a country that respects human rights, strengthens its democratic institutions and does not allow the mistakes of the past to be repeated.

# TEAM

## BOARD

Rogério Sottili  
Executive Director

## ASSOCIATES

Anna Clara Pereira  
Beatriz Monteiro  
Bruna Pereira  
Crislei Custódio  
Crisley Santana  
Dyego Pegorario  
Érica Sebastiana  
Gabriela Teixeira  
Geovana Cunha  
Giuliano Galli  
Hamilton Harley  
Iamara Lopes  
Lorrane Rodrigues  
Lucas Barbosa  
Luisa Souza  
Luiza Souto  
Maria Cristina Berger  
Marcella Monteiro

Mayara de Lara  
Natália Pesciotta  
Neide Nogueira  
Pedro Oliveira  
Rafael Schincariol  
Renata Aquino  
Robert Guedes  
Sâmia Gabriela Teixeira  
Shayenne Inácio  
Sidneia Neris  
Tatiana Rocha  
Thayná Andrade  
Valquíria Ferreira  
Vanessa Pechiaia

## ADVISORY COMMITTEE

Clarice Herzog  
Honorary President  
Ivo Herzog  
President of the Board  
Aline Rodrigues  
Andre Herzog  
Beto Jesus  
Denise Dora  
Eugênio Bucci  
Glenda Mezarobba  
Jamil Chade  
Juca Kfourir  
Lilia Schwarcz  
Lucas Herzog  
Sergio Gomes

## FISCAL COMMITTEE

Bruno Lobo  
Vinnicius Balogh

## CONSULTATIVE COMMITTEE

Antônio Prado (Paeco)  
Caco Barcellos  
Célia Cristina Whitaker  
Dácio Nitrini  
Fábio Magalhães  
Fátima Pacheco Jordão  
Flávia Schiling  
Gunnar Carioba  
Helio Mattar  
João Batista de Andrade  
José Hamilton Ribeiro  
Luis Ludmer  
Malak Popovic  
Márcio Moraes  
Marco Antônio R. Barbosa

Marco Antônio Rocha  
Margarida Genevois  
Maria Victoria  
Benevides  
Mário Sérgio de  
Moraes  
Nemércio Nogueira  
Oswaldo Luiz “Colibri”  
Vita  
Paula Fabiani  
Paulo Vannuchi  
Raul Cruz Lima  
Ricardo Ribenboim  
Samuel Figueiredo  
Zuenir Ventura

## REPORT

Estúdio Pavo  
Diagramation  
Kubix  
Production  
Sileide Britto  
Translation